

C++

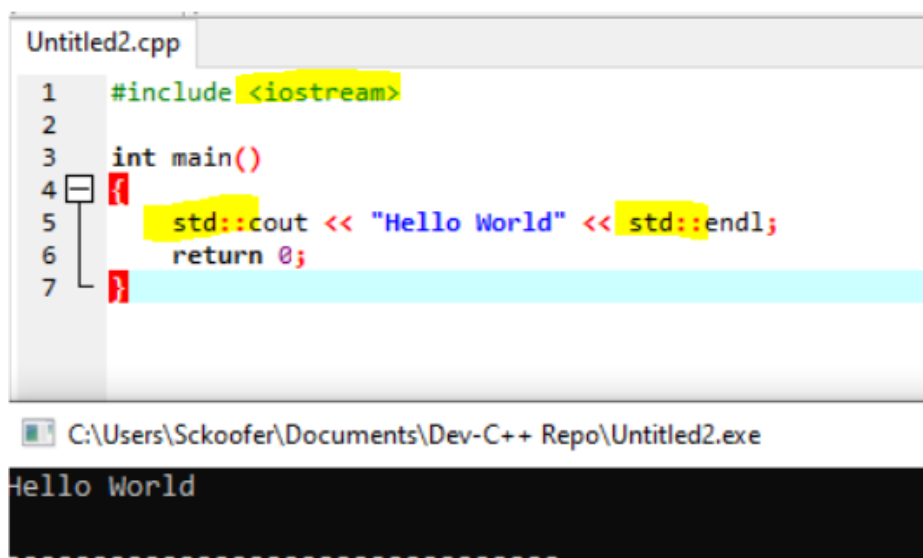
Compilação. O G++ é um componente do GCC (Compilador padrão do GNU) usado para compilar programas em C++.

Curso de C++ - Aula 02 - Hello World

<https://www.youtube.com/watch?v=qZziRrj55H4&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=2>

```
#include <iostream>

int main()
{
    std::cout << "Hello World" << std::endl;
    return 0;
}
```



The screenshot shows a code editor window titled 'Untitled2.cpp' containing the following code:

```
1 #include <iostream>
2
3 int main()
4 {
5     std::cout << "Hello World" << std::endl;
6     return 0;
7 }
```

Below the code editor, the command prompt shows the execution of the program:

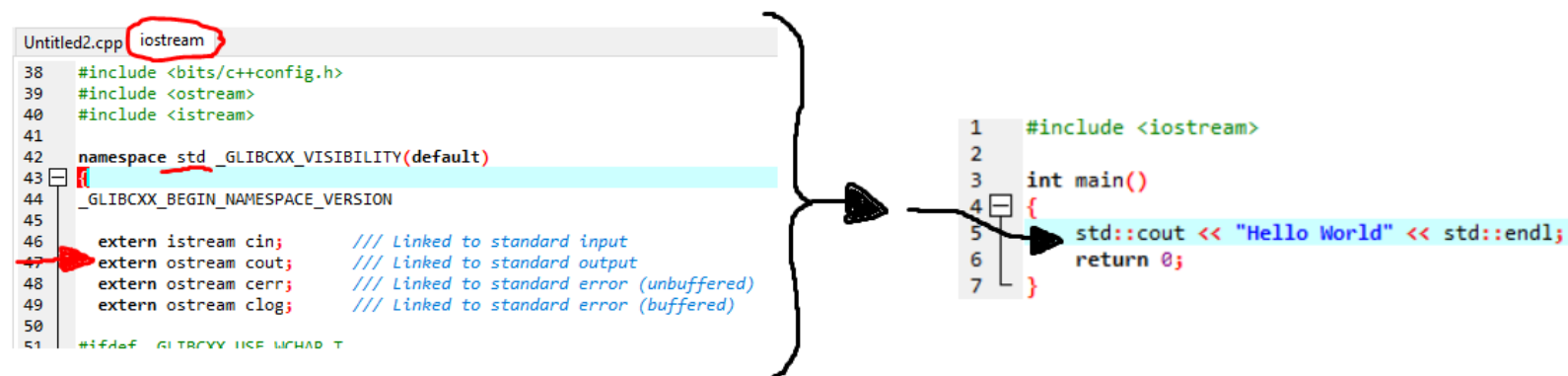
```
C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled2.exe
Hello World
```

O C++ tem uma característica para evitar conflito de nomes iguais no código. O nome disso é **Namespace**.

Nome_do_namespace::Identificador

Exemplo abaixo do namespace **std** que pertence a biblioteca **iostream**

iostream



Não use o comando `using namespace std;`

O namespace pode agrupar entidades como classes, objetos e funções, em um nome. Podemos acessar os elementos da namespace através do operador ::

The format of namespaces is:

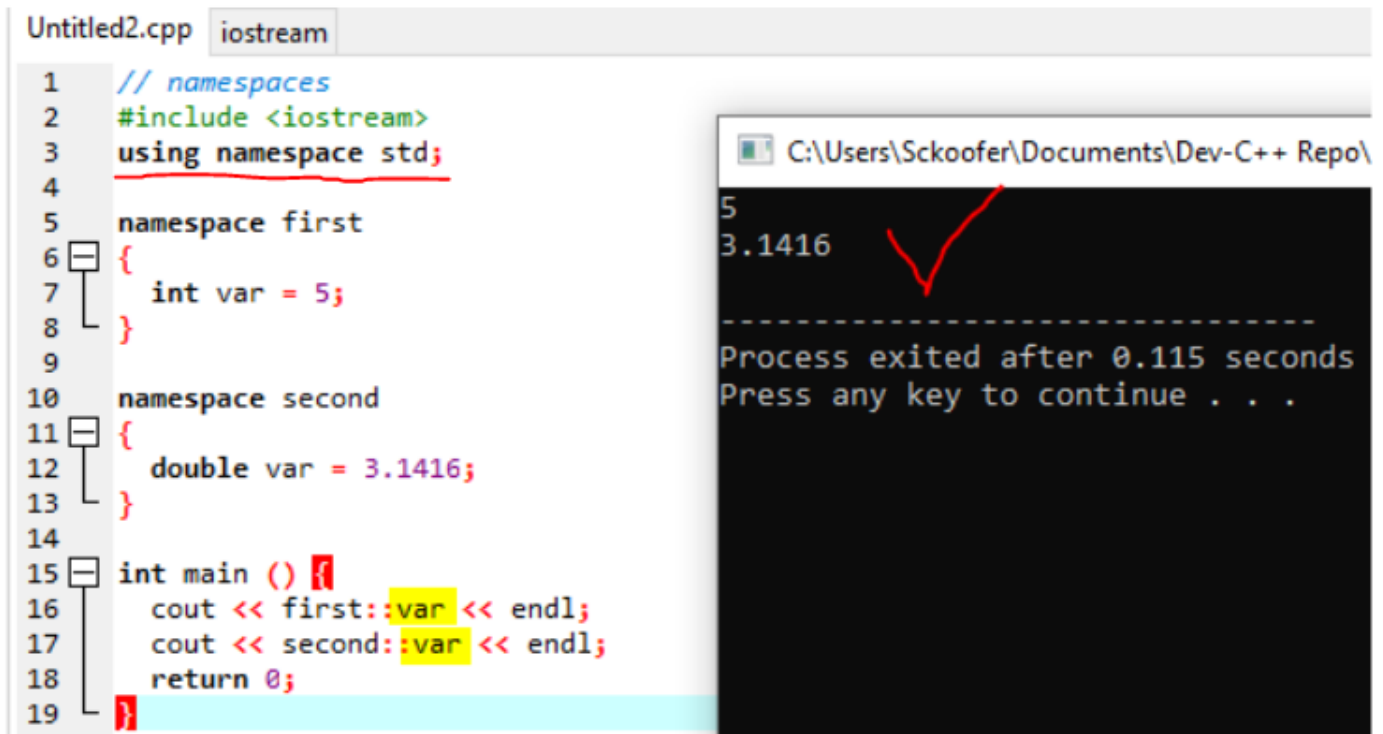
```
namespace identifier
{
    entities
}
```

Where *identifier* is any valid identifier and *entities* is the set of classes, objects and functions that are included within the namespace. For example:

```
1 namespace myNamespace
2 {
3     int a, b;
4 }
```

In this case, the variables *a* and *b* are normal variables declared within a namespace called *myNamespace*. In order to access these variables from outside the *myNamespace* namespace we have to use the scope operator `::`. For example, to access the previous variables from outside *myNamespace* we can write:

```
1 myNamespace::a
2 myNamespace::b
```



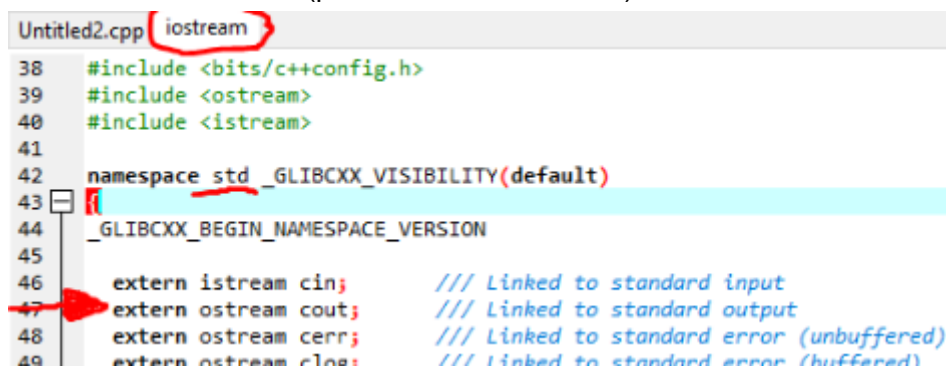
The screenshot shows a C++ IDE with a file named `Untitled2.cpp` and a terminal window. The code in the IDE is as follows:

```
1 // namespaces
2 #include <iostream>
3 using namespace std;
4
5 namespace first
6 {
7     int var = 5;
8 }
9
10 namespace second
11 {
12     double var = 3.1416;
13 }
14
15 int main () {
16     cout << first::var << endl;
17     cout << second::var << endl;
18     return 0;
19 }
```

The terminal window shows the output of the program:

```
5
3.1416
-----
Process exited after 0.115 seconds
Press any key to continue . . .
```

No exemplo acima estamos declarando o namespace no escopo do arquivo. Isso significa que todo o arquivo consegue acessar livremente (pelo menos nesse caso) os membros de **std**.



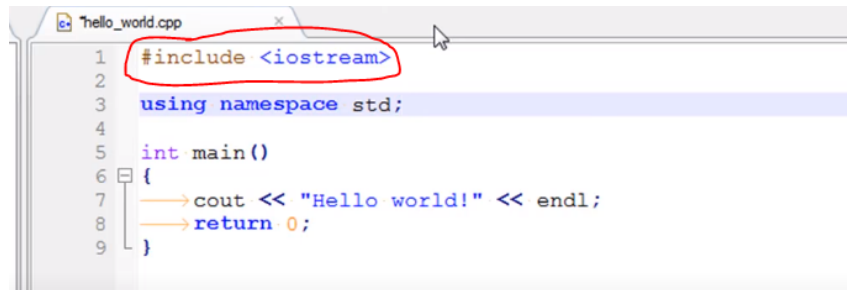
The screenshot shows a C++ IDE with a file named `Untitled2.cpp` and a terminal window. The code in the IDE is as follows:

```
38 #include <bits/c++config.h>
39 #include <ostream>
40 #include <istream>
41
42 namespace std _GLIBCXX_VISIBILITY(default)
43 {
44     _GLIBCXX_BEGIN_NAMESPACE_VERSION
45
46     extern istream cin;          /// Linked to standard input
47     extern ostream cout;        /// Linked to standard output
48     extern ostream cerr;        /// Linked to standard error (unbuffered)
49     extern ostream clog;        /// Linked to standard error (buffered)
```

Namespace std

All the files in the C++ standard library declare all of its entities within the `std` namespace. That is why we have generally included the `using namespace std;` statement in all programs that used any entity defined in `iostream`.

Quando a função está dentro da biblioteca, precisamos incluir no código a nossa biblioteca.



```
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5 int main()
6 {
7     cout << "Hello world!" << endl;
8     return 0;
9 }
```

STD faz parte da biblioteca **iostream**, por isso incluímos ela.

Curso de C++ - Aula 03 - Declarando variáveis

<https://youtu.be/5nnyNLzBG9o>

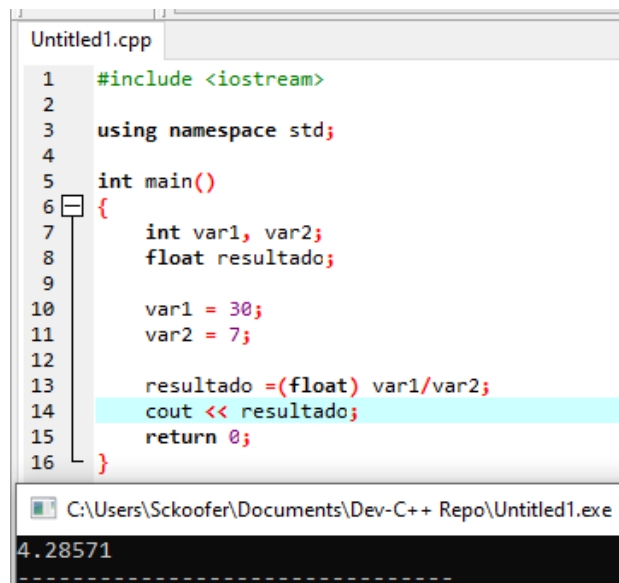
Variáveis com letras maiúsculas são tratadas como variáveis distintas das variáveis com letras minúsculas.

Curso de C++ - Aula 04 - Operadores

<https://youtu.be/hQaqOV0001A>

Variáveis não inicializadas são inicializadas automaticamente com lixo (valor inútil), o correto é inicializar manualmente.

A imagem abaixo mostra como fazer a **conversão** de valores de um tipo para outro (**casting**). Caso a variável receba o valor inteiro, o resultado será truncado. Só apareceria o valor 4, se fosse maior o valor fracionado, o valor seria arredondado.



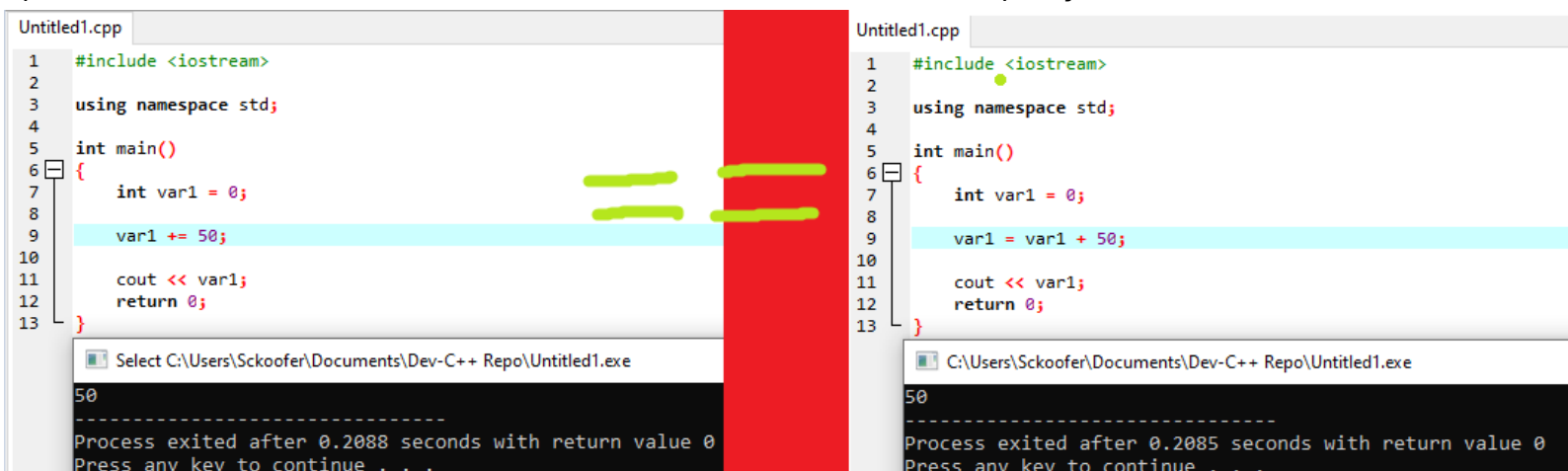
```
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5 int main()
6 {
7     int var1, var2;
8     float resultado;
9
10    var1 = 30;
11    var2 = 7;
12
13    resultado = (float) var1/var2;
14    cout << resultado;
15    return 0;
16 }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

4.28571

Abaixo, veja os operadores unários (agem sobre um único valor)

Operador += faz a soma da mesma forma. -= funciona da mesma forma. Multiplicação também. % é o resto da divisão.



```
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5 int main()
6 {
7     int var1 = 0;
8
9     var1 += 50;
10
11    cout << var1;
12    return 0;
13 }
```

Select C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

50

Process exited after 0.2088 seconds with return value 0

Press any key to continue . . .

```
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5 int main()
6 {
7     int var1 = 0;
8
9     var1 = var1 + 50;
10
11    cout << var1;
12    return 0;
13 }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

50

Process exited after 0.2085 seconds with return value 0

Press any key to continue . . .

Operador de precedência é (). Aquele que vem a ser calculado antes.

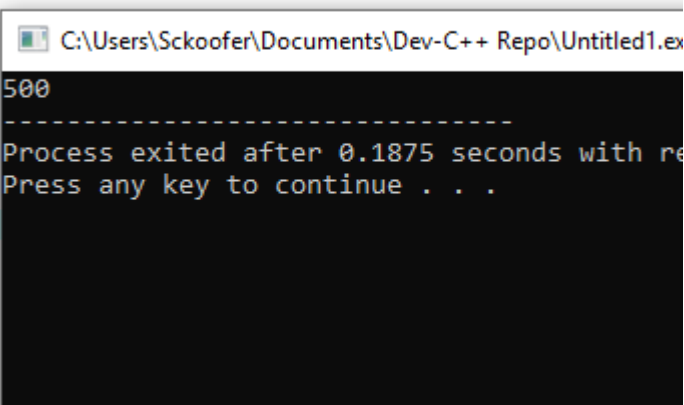
(0_0)Curso de C++ - Aula 05 - Variável Caractere char

<https://youtu.be/oJc-TUrWWC4>

Inverter valores:

Usa-se o valor unário negativo junto a variável (não funciona com o operador +)

```
Untitled1.cpp
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main()
6  {
7      int var1 = -500;
8      int var2 = -var1;
9
10
11      cout << var2;
12      return 0;
13  }
```

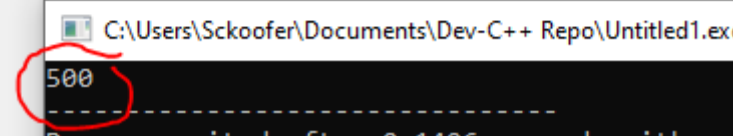


C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe
500

Process exited after 0.1875 seconds with return code 0
Press any key to continue . . .

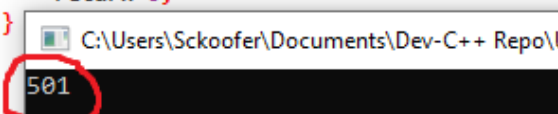
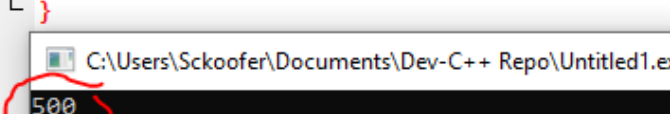
Se pretende garantir que a o operador ++ faça a soma, coloque antes da variável.

```
Untitled1.cpp
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main()
6  {
7      int var1 = 500;
8      int var2 = var1++;
9
10      cout << var2;
11
12      return 0;
13  }
```



C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe
500

Process exited after 0.1406 seconds with return code 0
Press any key to continue . . .

<pre>Untitled1.cpp 1 #include <iostream> 2 3 using namespace std; 4 5 int main() 6 { 7 int var1 = 500; 8 int var2 = ++var1; 9 10 cout << var2; 11 12 return 0; 13 }</pre>  <p>C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe 501 ----- Process exited after 0.1406 seconds with return code 0 Press any key to continue . . .</p>		<pre>Untitled1.cpp 1 #include <iostream> 2 3 using namespace std; 4 5 int main() 6 { 7 int var1 = 500; 8 int var2 = var1++; 9 10 cout << var2; 11 12 return 0; 13 }</pre>  <p>C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe 500 ----- Process exited after 0.1406 seconds with return code 0 Press any key to continue . . .</p>
---	--	--

Podemos somar valores de caracteres (veja a tabela ASCII)

[*] Untitled1.cpp

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main()
6  {
7      //a == 97
8      char var1 = 'a';
9      //b == 98
10     char var2 = 'b';
11
12     // 97 + 98 = 195
13     int soma = var1 + var2;
14
15
16     cout << soma;
17
18     return 0;
19 }
```

0037	0x1f	_	95	0137	0x5f	j	1
0040	0x20	,	96	0140	0x60	á	1
0041	0x21	a	97	0141	0x61	í	1
0042	0x22	b	98	0142	0x62	ó	1
0043	0x23	c	99	0143	0x63	ú	1
0044	0x24	d	100	0144	0x64	ñ	1
0045	0x25	e	101	0145	0x65	Ñ	1

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

195

Podemos descobrir os valores de cada caractere através da conversão (veja a tabela ASCII).

ntitled1.cpp

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main()
6  {
7
8      char var1 = 'a';
9      char var2 = 'b';
10
11     cout << (int)var1 << endl;
12     cout << (int)var2 << endl;
13
14     return 0;
15 }
```

CAST

		_	95	0137	0x5f	j	1
		,	96	0140	0x60	á	1
		a	97	0141	0x61	í	1
		b	98	0142	0x62	ó	1
		c	99	0143	0x63	ú	1
		d	100	0144	0x64	ñ	1
		e	101	0145	0x65	Ñ	1

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\U
97
98

Dica: Como realizar a demonstração de umas aspas simples na saída? Use a barra invertida.

Untitled1.cpp

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main()
6  {
7
8      char var1 = '\\';
9
10
11     cout << var1 << endl;
12
13     return 0;
14 }
```

✓

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\U
.

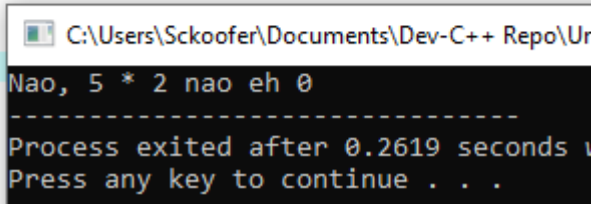
Process exited after 0.09496 seconds
Press any key to continue . . .

Curso de C++ - Aula 06 - Declaração condicional if

<https://youtu.be/p4rOoeZ0j1w>

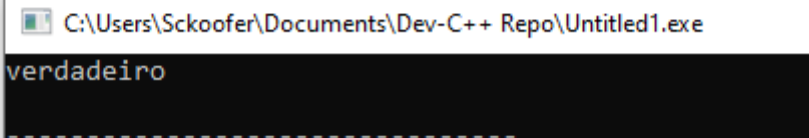
Com o IF é possível receber respostas booleanas.

```
Untitled1.cpp
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main()
6  {
7
8      int variavel = 10;
9
10     if(!( 5 * 2 == 0))
11     {
12         cout << "Nao, 5 * 2 nao eh 0";
13     }
14
15     return 0;
16 }
17
```



Podemos usar variáveis inteiras para receber valores booleanos.

```
Untitled1.cpp
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main()
6  {
7
8      int variavel = 10 < 20;
9
10     if(variavel)
11     {
12         cout << "verdadeiro" << endl;
13     }
14
15     return 0;
16 }
17
```



Curso de C++ - Aula 07 - Comando switch

<https://youtu.be/Hp7iJoxgNgM>

Se não colocar o break entre os cases, o programa executa tudo de uma vez.

```
Untitled1.cpp
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5 int main()
6 {
7     int varo = 1;
8
9     switch (varo)
10    {
11        case 1:
12            cout << "Olar" << endl;
13        case 2:
14            cout << "Olar" << endl;
15        case 3:
16            cout << "Olar" << endl;
17    }
18    return 0;
19 }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

Olar
Olar
Olar

```
Untitled1.cpp
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5 int main()
6 {
7     int varo = 1;
8
9     switch (varo)
10    {
11        case 1:
12            cout << "Olar" << endl;
13            break;
14        case 2:
15            cout << "Olar" << endl;
16            break;
17        case 3:
18            cout << "Olar" << endl;
19            break;
20    }
21    return 0;
22 }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

Olar

O código à esquerda pode ser útil quando precisar rodar uma sequência de código sem pausar no **BREAK**.

Curso de C++ - Aula 09 - Loop - Comando while

<https://youtu.be/II30yj7Rsy4>

É possível usar a palavra-chave **break** para sair do loop.

Com a palavra-chave **continue**, a execução do loop volta **desde o começo**, dessa forma interrompendo o fluxo todo.

```
Untitled1.cpp
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5 int main()
6 {
7     int variavel1 = 0;
8
9     while(variavel1 < 20)
10    {
11        variavel1++;
12        if(variavel1 >= 10 && variavel1 <= 15 )
13        {
14            continue;
15        }
16        cout << variavel1 << endl;
17    }
18
19    return 0;
20 }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Process exited after 0.208 seconds with return value 0
Press any key to continue . . .

Curso de C++ - Aula 10 - Loop - Comando for

```
for(condição_1; condição_2; condição_3){ }
```

Podemos omitir quantas condições quisermos, por exemplo **for(;;)**

Podemos colocar quantas condições quisermos através da vírgula, por exemplo

```
for(condição1,condição1.2,condição1.3; condição2, condição2.1, condição2.3; etc){ }
```


Curso de C++ - Aula 11 - Criando funções

O uso de protótipos das funções deve ser colocado antes da função principal, se não o programa vai rodar a função que nem ainda foi declarada, e vai dar problema de compilação, pois não foi declarada.

Exemplo da falta de protótipo:

Untitled1.cpp

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main()
6  {
7      int variavel = 0;
8      funcao(variavel);
9      return 0;
10 }
11
12 bool funcao(int copia_variavel)
13 {
14     cout << "O valor eh: " << copia_variavel << endl;
15 }
```

Handwritten red annotations: "CADE?!" with an arrow pointing to the missing prototype, and "???" with an arrow pointing to the function call in main(). A large red 'X' is drawn next to the function definition.

Line	Col	File	Message
11	17	C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1...	[Error] 'funcao' was not declared in this scope

Exemplo do USO do protótipo:

Untitled1.cpp

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  bool funcao(int copia_variavel);
6
7  int main()
8  {
9      int variavel = 0;
10     funcao(variavel);
11     return 0;
12 }
13
14 bool funcao(int copia_variavel)
15 {
16     cout << "O valor eh: " << copia_variavel << endl;
17 }
```

Handwritten red annotations: A red circle highlights the function prototype on line 5, and a large red checkmark is drawn next to it.

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

O valor eh: 0

Process exited after 0.1527 seconds with return v
Press any key to continue . . .

Curso de C++ - Aula 12 - Sobrecarga de nomes de funções

Funções com o mesmo nome devem ter, pelo menos, **argumentos diferentes**, para não causar erro na hora da compilação. **A ordem de execução vai depender do uso do parâmetro** (ou quantidade de parâmetros).

Untitled1.cpp

```
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5 int funcao();
6 int funcao(int entrada);
7
8 int main()
9 {
10     int variavel = 0;
11
12     funcao(variavel);
13     funcao();
14
15     return 0;
16 }
17
18 int funcao()
19 {
20     cout << "Esta usando a primeira funcao" << endl;
21 }
22 int funcao(int entrada)
23 {
24     cout << "Esta usando a segunda funcao" << endl;
25 }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

```
Esta usando a segunda funcao
Esta usando a primeira funcao

-----
Process exited after 0.2362 seconds with return val
Press any key to continue . . .
```

Curso de C++ - Aula 13 - Criando módulos

<https://youtu.be/fmM2vpBSZjQ>

O que é um módulo? Pense no **iostream**, é um **arquivo** contendo uma série de funções, ou uma única função.

Untitled1.cpp

```
1 #include <iostream>
2 #include "modulo.h"
3
4 using namespace std;
5
6 int main()
7 {
8     int variavel = 0;
9
10     cout << funcao(variavel) << endl;
11
12     return 0;
13 }
```

modulo.h

```
1 int funcao(int valor_variavel)
2 {
3     valor_variavel = 1;
4     return valor_variavel;
5 }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

```
1

-----
Process exited after 0.2837 seconds with return value 0
Press any key to continue . . .
```

Por exemplo, pense na biblioteca `<math.h>`, ela é um módulo.

Curso de C++ - Aula 14 - Escopo de variável

<https://youtu.be/2dO5tZAmS2k>

Variável Global x Variável Local

Variável Global pode ser vista e acessada por todas as funções.

Variável Local só funciona dentro de uma função.

A variável Estática não é destruída após a função rodar e finalizar, por isso ela retém o valor. Podemos utilizar a variável local para registrar quantas vezes a função é chamada.

Curso de C++ - Aula 15 - Vetores

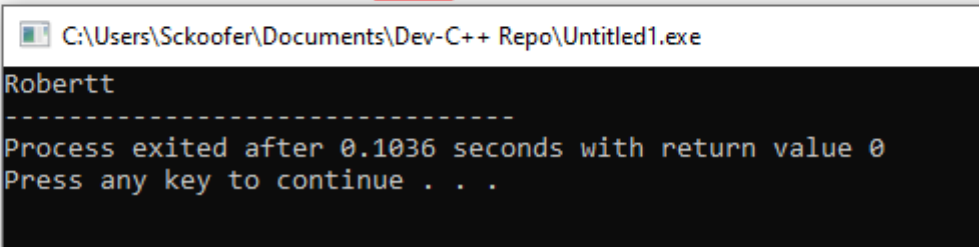
<https://youtu.be/cdEccuCz34w>

O vetor começa do zero. Vetores inicializados já preenchidos não precisam necessariamente de um tamanho declarado em seu parâmetro, exemplo: `vetor[] = {1,2,3,4,5,6}`; É possível identificar o tamanho do vetor através do **sizeof**.

Curso de C++ - Aula 16 - Vetores de caracteres strings

<https://youtu.be/NLTt1k-YXX0>

```
Untitled1.cpp
1  #include <iostream>
2  #include "modulo.h"
3
4  using namespace std;
5
6  int main()
7  {
8      char nome[] = {'R','o','b','e','r','t','t','\0'};
9
10     cout << nome;
11
12     return 0;
13 }
14
15
```



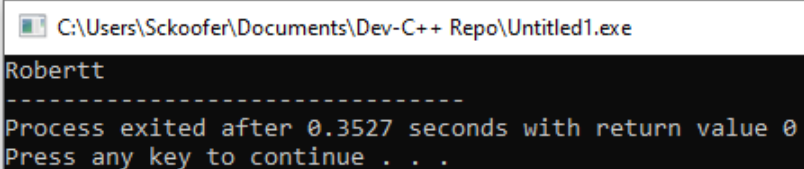
C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe
Robertt

Process exited after 0.1036 seconds with return value 0
Press any key to continue . . .

Para imprimir até um limite, ou seja, sem imprimir nada além do que queremos (se não acaba imprimindo lixo), utilizamos o caractere nulo, `\0`;

MAAASS...isso é só em caso de imprimir caractere por caractere, se precisar imprimir uma string inteira, é mais fácil e direto de usar aspas duplas e colocar a palavra completa inteira como valor, por exemplo:

```
Untitled1.cpp
1  #include <iostream>
2  #include "modulo.h"
3
4  using namespace std;
5
6  int main()
7  {
8      char nome[] = {"Robertt"};
9
10     cout << nome;
11
12     return 0;
13 }
14
15
```



C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe
Robertt

Process exited after 0.3527 seconds with return value 0
Press any key to continue . . .

Dica: Como identificar caracteres com caixa alta? É através da palavra-chave **isupper**.

A biblioteca **string.h** é usada para manipulação de strings e fornece várias outras funções, por exemplo:
<https://www.cplusplus.com/reference/cstring/> - Tem MUITA FUNÇÃO CONHECIDA.

Curso de C++ - Aula 17 - Ponteiros

<https://youtu.be/U3Y9d5Jz4LQ>

Dica 1: O C++ armazena as variáveis locais em uma região chamada **stack (pilha)**.

Dica 2: O ponteiro deve ser do mesmo tipo da variável em que se baseará para a referência.

Dica 3: O C++ armazena os argumentos passados para a função a partir da direita para a esquerda.

Veja a imagem abaixo, a passagem de valores por referência. Isso não ocorre com a passagem por valor, pois é realizado somente a cópia na passagem por valor. Por referência, ocorre a alteração na variável referenciada.

```
Untitled1.cpp
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3
4  int funcao(int * pontoeiro_variavel)
5  {
6      *ponteiro_variavel = 50;
7  }
8  int main()
9  {
10     int variavel = 1;
11     int * pontoeiro_variavel = &variavel;
12
13     funcao(ponteiro_variavel);
14
15     cout << variavel << endl;
16
17     return 0;
18 }
19
20
```

Select C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

```
50
-----
Process exited after 0.9236 seconds with return value 0
Press any key to continue . . .
```

```
Untitled1.cpp
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3
4  int funcao(int * pontoeiro_variavel)
5  {
6      *ponteiro_variavel = 50;
7  }
8
9  int main()
10 {
11     int variavel = 1;
12
13     int * pontoeiro = &variavel;
14
15     funcao(&variavel);
16
17     cout << *ponteiro << endl;
18
19     return 0;
20 }
21
22
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

```
50
-----
Process exited after 0.281 seconds with return value 0
Press any key to continue . . .
```

É a mesma coisa que passar um ponteiro

A palavra chave **new** aloca memória. A palavra chave **delete** desaloca a memória.

```
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3
4
5  int main()
6  {
7
8      //Aloca o espaço 10 bytes e espaço na memória.
9      int * vetor = new int[10];
10
11
12      //Preenche o espaço reservado número 1
13      *(vetor + 0) = 10;
14      //Preenche o espaço reservado número 2
15      *(vetor + 1) = 20;
16      //Preenche o espaço reservado número 3
17      *(vetor + 2) = 30;
18
19      //Exibe no prompt
20      cout << *(vetor + 0) << endl;
21      cout << *(vetor + 1) << endl;
22      cout << *(vetor + 2) << endl;
23
24
25      return 0;
26  }
27
```

Output window (Untitled1.exe):

```
10
20
30
-----
Process exited after 0.2787 seconds with return
Press any key to continue . . .
```

Mas não se acanhe, dá pra fazer a mesma coisa com um vetor comum. Veja a imagem abaixo.

```
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3
4
5  int main()
6  {
7
8      //Aloca o espaço 10 bytes e espaço na memória.
9
10     int vetor[10];
11
12     vetor[0] = 1;
13     vetor[1] = 2;
14     vetor[2] = 3;
15
16     //Exibe no prompt
17     cout << *(vetor + 0) << endl;
18     cout << *(vetor + 1) << endl;
19     cout << *(vetor + 2) << endl;
20
21     return 0;
22  }
23
24
```

Output window (Untitled1.exe):

```
1
2
3
-----
Process exited after 0.1957 seconds with return value
Press any key to continue . . .
```

Pergunta...é possível fazer a mesma coisa através do uso de funções? Sim, é, olhe a imagem abaixo (eu q fiz ==))

[*] Untitled1.cpp

```
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3
4  funcao(int * variavel)
5  {
6      variavel[0] = 0;
7      variavel[1] = 0;
8      variavel[2] = 0;
9  }
10
11 int main()
12 {
13     //Aloca o espaço 10 bytes e espaço na memória.
14
15     int vetor[10];
16
17     vetor[0] = 1;
18     vetor[1] = 2;
19     vetor[2] = 3;
20
21     //Manda o vetor como parâmetro para a funcao
22     funcao(vetor);
23
24     //Exibe no prompt
25     cout << *(vetor + 0) << endl;
26     cout << *(vetor + 1) << endl;
27     cout << *(vetor + 2) << endl;
28
29     return 0;
30 }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

0
0
0

Process exited after 0.1975 seconds with return va
Press any key to continue . . .

Mas é possível alterar o valor diretamente do vetor na função, sem usar os ponteiros, pois um vetor é um conjunto de endereços.

Untitled1.cpp

```
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3
4  void foo(int aux[])
5  {
6      aux[0] = 100;
7  }
8
9  int main()
10 {
11     int aux[10];
12
13     aux[0] = 10;
14     aux[1] = 20;
15     aux[2] = 30;
16
17     foo(aux);
18
19     cout << aux[0] << endl;
20     return 0;
21 }
22
23
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

100

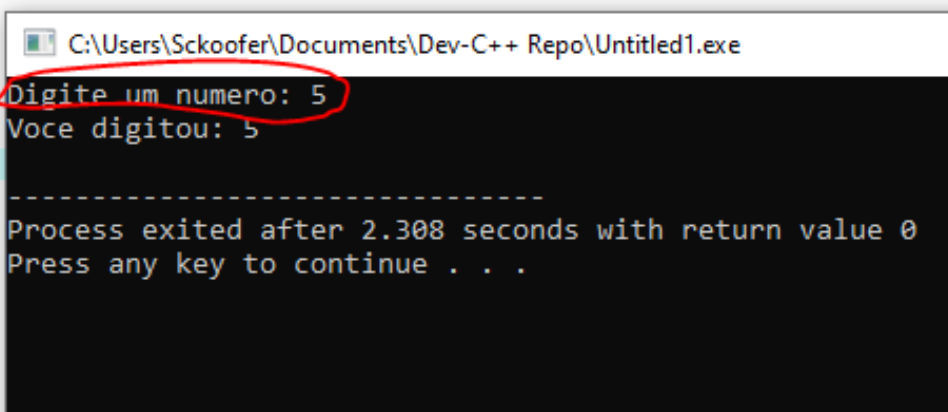
Process exited after 0.197 seconds with
Press any key to continue . . .

No final é a mesma coisa.

Lembrando que podemos usar a penúltima imagem como uma possibilidade para preencher vetores daquela forma.

Untitled1.cpp

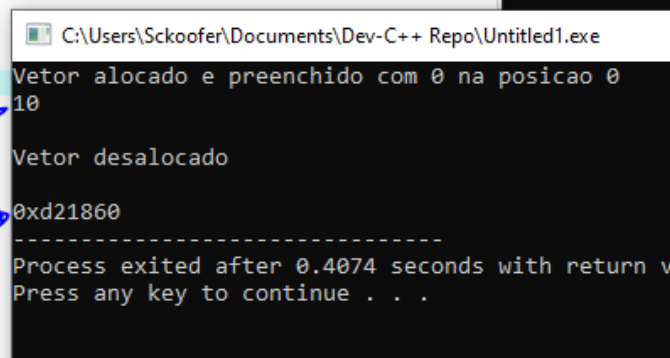
```
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3
4  int main()
5  {
6      int vetor[10];
7
8
9      printf("Digite um numero: ");
10     cin >> *(vetor + 0);
11
12     cout << "Voce digitou: ";
13     cout << vetor[0] << "\n";
14
15
16     return 0;
17 }
18
19
```



Veja a palavra-chave **delete** em ação:

Untitled1.cpp

```
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3
4  int main()
5  {
6      int * ponteiro_de_array = new int[10];
7
8      cout << "Vetor alocado e preenchido com 0 na posicao 0" << endl;
9      *(ponteiro_de_array + 0) = 10;
10     cout << *(ponteiro_de_array + 0) << endl << endl;
11
12     cout << "Vetor desalocado" << endl << endl;
13     delete[] ponteiro_de_array;
14     cout << ponteiro_de_array;
15
16
17     return 0;
18 }
19
```



Depois de desalocar a memória, só restam cinzas.

Cada vez que não é liberada a memória, o programa continua a reter a mesma.

Dica: Boa prática. Depois de usar ponteiros, anule eles. Para isso faça: **ponteiro = NULL**;

Mas de qualquer forma, todo o programa retorna a memória após encerrar o programa, porém sempre faça.

O delete com colchetes é somente usado quando precisa desalocar memória em vetor. Caso contrário, apenas a palavra chave já faz o serviço. Por exemplo, se precisa desalocar memória de variável faça: **delete** nome_da_variável

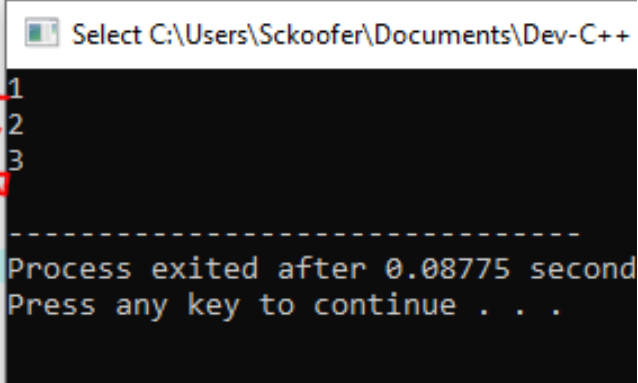
Se for ponteiro, use o delete e depois aponte o ponteiro para NULL;

Curso de C++ - Aula 18 - Continuando com ponteiros

https://youtu.be/CrFq_L-UZ6g

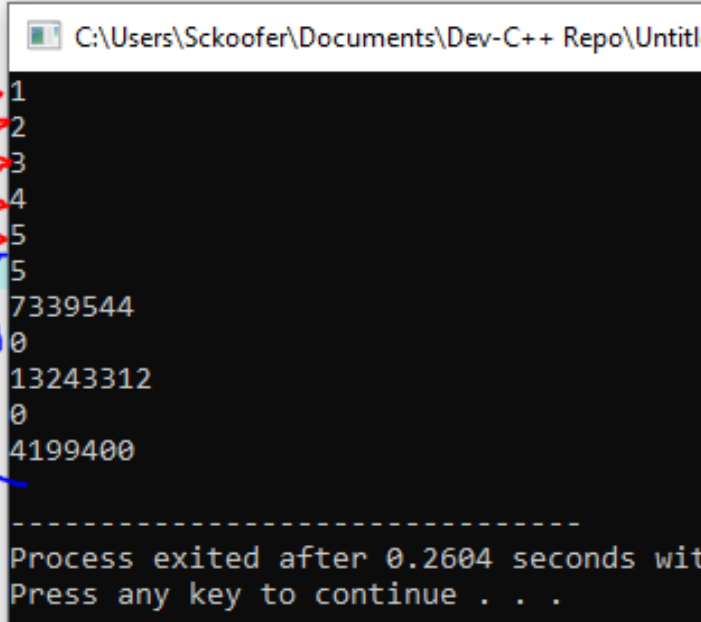
Ponteiros também podem apontar para outras regiões mesmo após a sua declaração.

```
Untitled1.cpp
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main()
6  {
7      int saida = 1;
8      int saida1 = 2;
9      int saida2 = 3;
10
11     int *ponteiro = &saida;
12     cout << *ponteiro << endl;
13
14     ponteiro = &saida1;
15     cout << *ponteiro << endl;
16
17     ponteiro = &saida2;
18     cout << *ponteiro << endl;
19
20     return 0;
21 }
```



Alterando a posição para onde o ponteiro aponta. O exemplo abaixo mostra a posição sendo alterada (incrementada).

```
Untitled1.cpp
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main()
6  {
7      int array[] = {1, 2, 3, 4, 5};
8      int * parray = &array[0];
9      int i = 10;
10
11     while(i >= 0)
12     {
13         cout << *parray << endl;
14         parray++;
15         i--;
16     }
17     return 0;
18 }
```



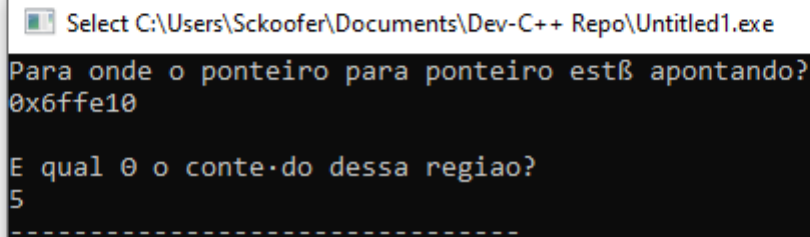
LIKO

Em azul está o lixo, tudo isso está além do vetor que foi alocado, essa é a região da memória que não deveríamos ter posto as mãos, é lixo, é sujo, é cacáca.

Ponteiro para ponteiro (um ponteiro que aponta para outro ponteiro)

Untitled1.cpp

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main()
6  {
7      int array[] = {1, 2, 3, 4, 5};
8
9      int * ponteiro_para_array = &array[4];
10     int ** ponteiro_para_ponteiro = &ponteiro_para_array;
11
12     cout << "Para onde o ponteiro para ponteiro está apontando?" << endl;
13     cout << *ponteiro_para_ponteiro << endl << endl;
14
15     cout << "E qual é o conteúdo dessa região?" << endl;
16     cout << **ponteiro_para_ponteiro;
17
18
19     return 0;
20 }
```



```
Select C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe
Para onde o ponteiro para ponteiro está apontando?
0x6ffe10

E qual é o conteúdo dessa região?
5
-----
```

O conteúdo do ponteiro para ponteiro é a memória, pois é outro ponteiro que serve como seu conteúdo.

O conteúdo **apontado por ele, pode ser outro ponteiro ou pode ser o conteúdo na memória.

Mas também é possível fazer um ponteiro para ponteiro para ponteiro para ponteiro para ponteiro etc.

Por exemplo:

```
int *****ponteiro
```

Curso de C++ - Aula 19 - Ponteiros novamente

<https://youtu.be/PGG6jr0uMyQ>

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int my_strlen(char * str)
6  {
7      int tam = 0;
8
9      while(*str != '\0')
10     {
11         str++;
12         tam++;
13     }
14     return tam;
15 }
16
17 char * my_strcat(char * dest, char * orig)
18 {
19     char * resultado;
20     int tam_dest = my_strlen(dest);
21     int tam_orig = my_strlen(orig);
22
23     resultado = new char[tam_dest + tam_orig];
24     char *p_str = resultado;
25     while(*dest != '\0')
26     {
27         *p_str = *dest;
28         p_str++;
29         dest++;
30     }
31     while(*orig != '\0')
32     {
33         *p_str = *orig;
34         p_str++;
35         orig++;
36     }
37     *p_str = '\0';
38     return resultado;
39 }
40
41 int main(int argc, char *argv[])
42 {
43     char * nome1 = new char[100];
44     char * nome2 = new char[100];
45     int vair1;
46
47     cout << "Digite o primeiro nome: ";
48     cin >> nome1;
49     cout << "Digite o segundo nome: ";
50     cin >> nome2;
51     vair1 = 6;
52     cout << "Resultado: " << my_strcat(nome1, nome2) << "\n";
53     return 0;
54 }
```

```
#include <iostream>
```

```
using namespace std;
```

```
int my_strlen(char * str)
```

```
{
    int tam = 0;
    while(*str != '\0')
    {
        str++;
        tam++;
    }
    return tam;
}
```

```
char * my_strcat(char * dest, char * orig)
```

```
{
    char * resultado;
    int tam_dest = my_strlen(dest);
    int tam_orig = my_strlen(orig);

    resultado = new char[tam_dest + tam_orig];
    char *p_str = resultado;
    while(*dest != '\0')
    {
        *p_str = *dest;
        p_str++;
        dest++;
    }
    while(*orig != '\0')
    {
        *p_str = *orig;
        p_str++;
        orig++;
    }
    *p_str = '\0';
    return resultado;
}
```

```
int main(int argc, char *argv[])
```

```
{
    char * nome1 = new char[100];
    char * nome2 = new char[100];

    cout << "Digite o primeiro nome: ";
    cin >> nome1;
    cout << "Digite o segundo nome: ";
    cin >> nome2;

    cout << "Resultado: " << my_strcat(nome1, nome2) << "\n";
    return 0;
}
```

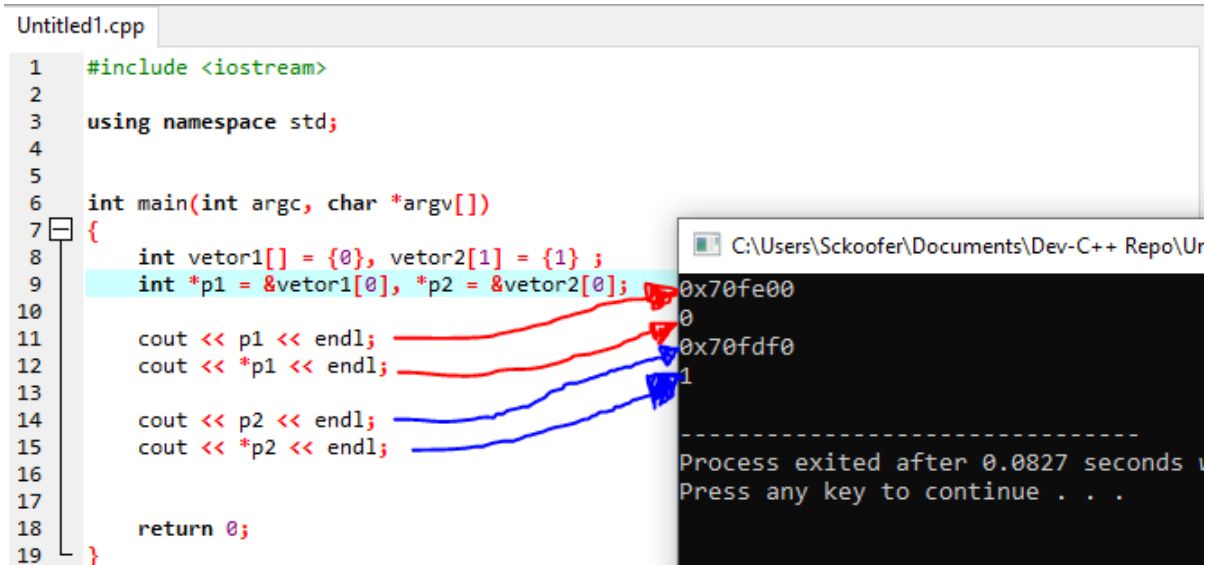
Dica: é possível realizar a troca de valores entre ponteiros através do *ponteiro = *ponteiro.

Curso de C++ - Aula 20 - Constantes

<https://youtu.be/gvKVnC2wWZA>

A atribuição de valores de vetores para ponteiros pode ser feita na inicialização do ponteiro, exemplo:

int variavel[] = {1, 2, 3};



```
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5
6 int main(int argc, char *argv[])
7 {
8     int vetor1[] = {0}, vetor2[1] = {1};
9     int *p1 = &vetor1[0], *p2 = &vetor2[0];
10
11     cout << p1 << endl;
12     cout << *p1 << endl;
13
14     cout << p2 << endl;
15     cout << *p2 << endl;
16
17     return 0;
18 }
19
```

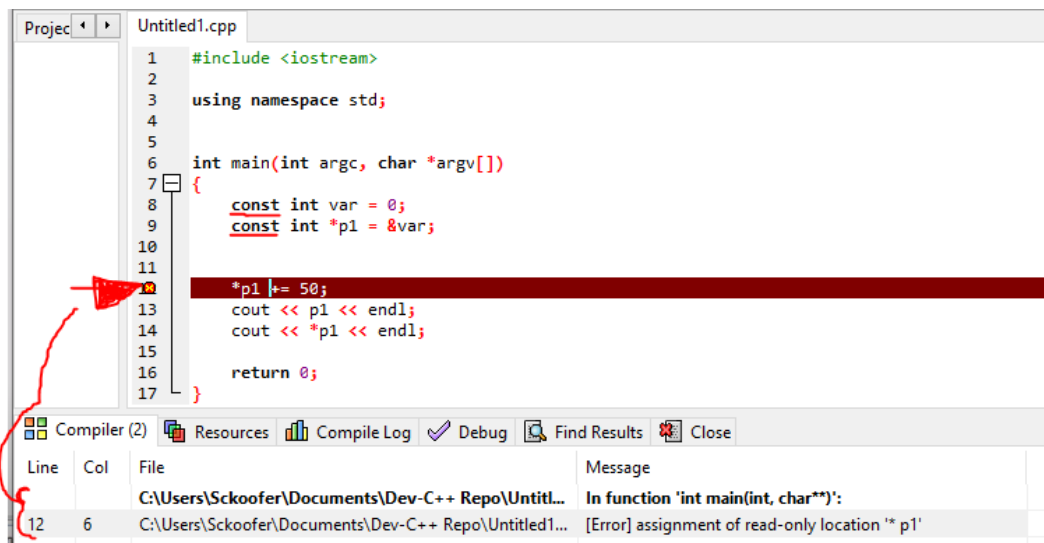
Output:

```
0x70fe00
0
0x70fdf0
1
-----
Process exited after 0.0827 seconds
Press any key to continue . . .
```

Float é para números quebrados

Double é para precisão dupla.

const é para quando nunca for alterada.

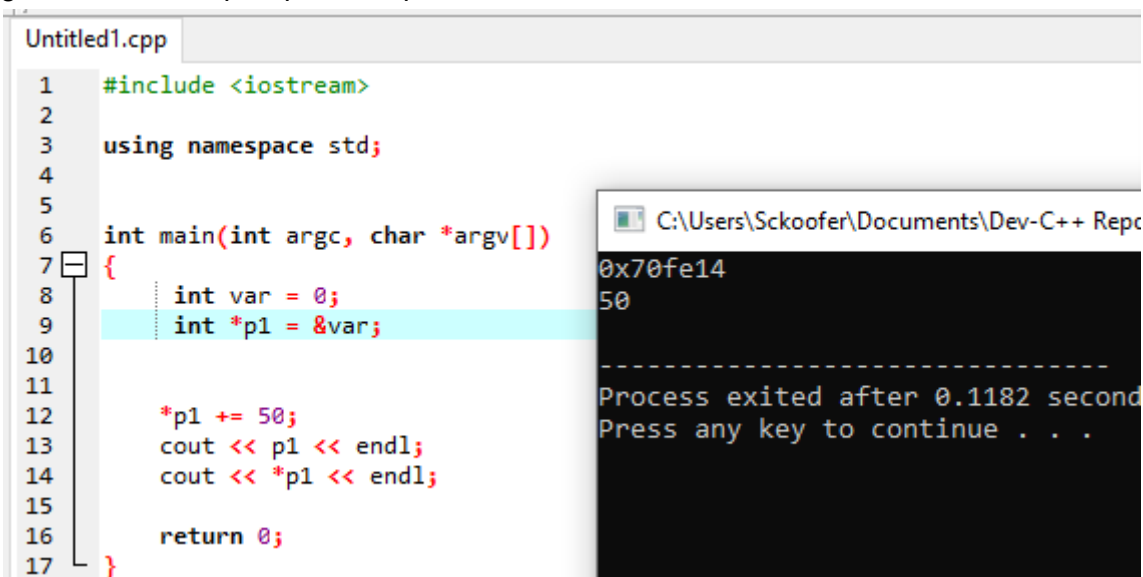


```
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5
6 int main(int argc, char *argv[])
7 {
8     const int var = 0;
9     const int *p1 = &var;
10
11     *p1 += 50;
12     cout << p1 << endl;
13     cout << *p1 << endl;
14
15     return 0;
16 }
17
```

Compiler (2) Resources Compile Log Debug Find Results Close

Line	Col	File	Message
12	6	C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1...	In function 'int main(int, char**)': [Error] assignment of read-only location '*p1'

Deu ruim na imagem acima, mas por quê? Porque é tudo constante e você tava tentando alterar valor inalterável (const).



```
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5
6 int main(int argc, char *argv[])
7 {
8     int var = 0;
9     int *p1 = &var;
10
11     *p1 += 50;
12     cout << p1 << endl;
13     cout << *p1 << endl;
14
15     return 0;
16 }
17
```

Output:

```
0x70fe14
50
-----
Process exited after 0.1182 seconds
Press any key to continue . . .
```


A imagem acima deu boa, porque não é constante.

A posição do * na declaração do ponteiro constante altera seu propósito.

int const * ponteiro
const int * ponteiro
(mesma coisa)


O que não dá pra fazer nesse caso é alterar o conteúdo referenciado pela variável que está sendo apontada pelo ponteiro.

```
Untitled1.cpp
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5
6  int main(int argc, char *argv[])
7  {
8      //É possível modificar para onde apontam
9      //Mas não é possível modificar o valor da variável apontada
10
11     const int variavel = 50;
12     const int * p1 = &variavel;
13     int const * p2 = &variavel;;
14
15     *p1 = 20;
16
17
18     return 0;
19 }
```



File	Message
C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitl...	In function 'int main(int, char**)':
C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1...	[Error] assignment of <u>read-only location</u> '...

```
Untitled1.cpp
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5
6  int main(int argc, char *argv[])
7  {
8      //É possível modificar para onde apontam
9      //Mas não é possível modificar o valor da variável apontada
10
11     const int variavel = 50;
12     const int * p1 = &variavel;
13     int const * p2 = &variavel;;
14
15     *p2 = 20;
16
17
18     return 0;
19 }
```



File	Message
C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitl...	In function 'int main(int, char**)':
C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1...	[Error] assignment of <u>read-only location</u> '...

```

Untitled1.cpp
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5
6  int main(int argc, char *argv[])
7  {
8      //É possível modificar para onde apontam
9      //Mas não é possível modificar o valor da variável apontada
10
11      int variavel = 50;
12      int* const p2 = &variavel;
13
14      *p2 = 20;
15      cout << *p2 << endl;
16
17      p2++;
18
19      return 0;
20  }

```

2) Resources Compile Log Debug Find Results Close

File	Message
C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitl...	In function 'int main(int, char**)':
C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1...	[Error] increment of read-only variable 'p2'

<https://youtu.be/gvKVnC2wWZA?t=814>

Pergunta: Ok, é possível transformar o valor da variável apontada, em um constante: **int const*/const int***.

Ok, é possível transformar o endereço da variável apontada, em uma constante: **int* const**.

Mas como fazer para transformar o valor da variável apontada e o endereço da variável apontada, em uma constante?

Você faz assim ó: **const tipo_do_ponteiro* const**

```

11  int variavel = 50;
12
13  const int* const p1 = &variavel;
14
15  p1++;
16
17  *p1 = 1;
18

```

```

11  int variavel = 50;
12
13  const int* const p1 = &variavel;
14
15  //p1++;
16
17  *p1 = 1;
18

```

Line	Col	File	Message
17	6	C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitl...	In function 'int main(int, char**)':
		C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1...	[Error] assignment of read-only location '*(const int*)p1'

Rescapitulando: O **vetor[tamanho] = new tipo_do_vetor[tamanho]** está alocando espaço na memória para 4 tipos iguais. Já um ponteiro, ele não aloca espaço para valores(objetos), apenas para endereços.

Não é possível alterar o endereço de um vetor, é como se fosse **int* const**

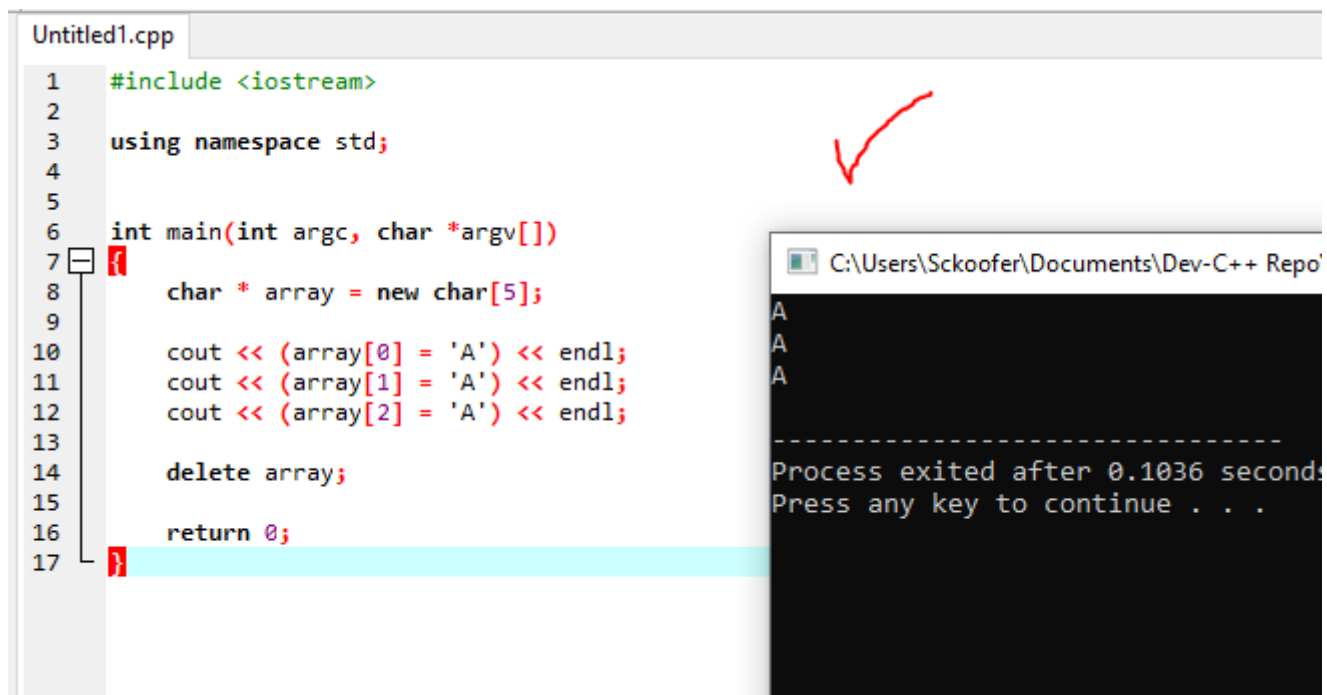
Curso de C++ - Aula 21 - Argumentos da função main

<https://youtu.be/9VbAOtmK1rg>
<https://youtu.be/9VbAOtmK1rg?t=67>

Vamos falar um pouco mais sobre **NEW**. Detalhe: **array == vetor**, ok!

No exemplo abaixo, a palavra chave **new** retorna um ponteiro para o array recém criado (imagem abaixo).

```
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3
4  int main(int argc, char *argv[])
5  {
6      char* array = new char[100];
7      return 0;
8  }
```



The screenshot shows a C++ IDE with a file named 'Untitled1.cpp'. The code is as follows:

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5
6  int main(int argc, char *argv[])
7  {
8      char * array = new char[5];
9
10     cout << (array[0] = 'A') << endl;
11     cout << (array[1] = 'A') << endl;
12     cout << (array[2] = 'A') << endl;
13
14     delete array;
15
16     return 0;
17 }
```

A red checkmark is drawn above the code. To the right, a terminal window shows the output of the program:

```
C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\
A
A
A
-----
Process exited after 0.1036 seconds
Press any key to continue . . .
```

Quando se usa um **new**, a pilha na memória não será alocada até o momento de sua execução. Se isso é verdade, então o tamanho do array (imagem acima) não será limitado por constantes.

Vamos tratar agora sobre o: `int argc, char *argv[]`

Servem para passarmos argumentos via prompt de comando, até mesmo arquivo txt

```
1 #include <iostream>
2 using namespace std;
3
4 int main(int argc, char *argv[])
5 {
6     cout << "argc: " << argc << endl << endl;
7
8     cout << "*argv[]: " << argv[0] << endl;
9
10    return 0;
11 }
```

Select C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

argc: 1

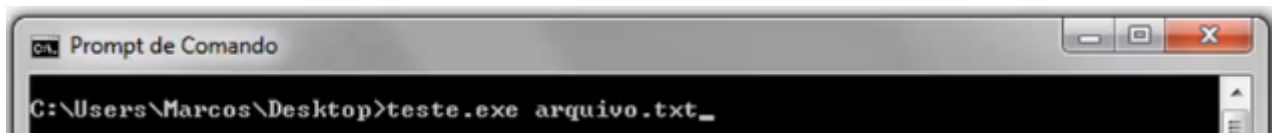
*argv[]: C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

Process exited after 0.09773 seconds with return value 0

Press any key to continue . . .

`argc` (argument count) and `argv` (argument vector)

argc: 1 - É a quantidade de argumentos passados pela linha de comando (prompt de comando). Por ele podemos passar um arquivo txt.



***argv[0]** é o caminho do programa, é onde ele está localizado.

Dúvida sobre **argc**, porque o `argc` está com o valor 1? Esse é o nome do programa, esse é sempre o primeiro argumento.

Dúvida sobre ***argv[0]**, é um array de ponteiros para strings de caracteres, então o primeiro parâmetro é sempre o nome

do programa, por exemplo: `>teste.exe arquivo.txt` e daí o caminho completo:



```
1 #include <iostream>
2 using namespace std;
3
4 int main(int argc, char *argv[])
5 {
6     int var1 = 0, var2 = 0, var3 = 0;
7
8
9     //Veja o array de ponteiros abaixo:
10    int* array[] = {&var1, &var2, &var3};
11
12
13    cout << *array[0] << endl;
14    cout << *array[1] << endl;
15    cout << *array[2] << endl;
16
17    return 0;
18 }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\Untitled1.exe

0

0

0

Process exited after 0.08538 seconds with return value 0

Press any key to continue . . .

Veja, na imagem acima, um exemplo de um array de ponteiros/vetor de ponteiros.

Agora veja no exemplo prático abaixo, o uso do **argc** e **argv**

executar.cpp

```
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3
4  int main(int argc, char *argv[])
5  {
6      cout << "Quantidade de argumentos (argc): " << argc << endl << endl;
7      cout << "Argumentos passados (argv): " << endl;
8
9      for(int i = 0; i < argc; i++)
10         cout << argv[i] << endl;
11
12     cout << endl << endl;
13     system("pause");
14     return 0;
15 }
```

Command Prompt

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo>start executar.exe

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo>start executar.exe carne carninha carnelinha batata

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\executar.exe

Quantidade de argumentos (argc): 5

Argumentos passados (argv):

→ executar.exe

→ carne

→ carninha

→ carnelinha

→ batata

Press any key to continue . . .

Curso de C++ - Aula 22 - Agrupando dados com structs

<https://youtu.be/YeRebCWzO6E>

https://www.youtube.com/watch?v=YeRebCWzO6E&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=22&ab_channel=MarcosCastro

executar.cpp

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  typedef struct pessoa{
6      char nome[5] = {'A','n','n','e'};
7      int idade;
8  } t_pessoa;
9
10 int main(int argc, char *argv[])
11 {
12     t_pessoa variavel;
13
14     cout << "O nome da pessoa eh: " << variavel.nome << endl;
15     cout << "A idade da pessoa eh: " << variavel.idade << endl;
16
17     return 0;
18 }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\executar.exe

```
O nome da pessoa eh: Anne
A idade da pessoa eh: 54
```

```
-----
Process exited after 0.08352 seconds with return value 0
Press any key to continue . . .
```

typedef define um apelido para a estrutura, no final da estrutura (código acima) é possível ver na linha 8 o apelido, que é `t_pessoa` e representa a estrutura, ou seja, acabamos de criar um **tipo**.

executar.cpp

```
1  #include <iostream>
2  #include <string.h>
3
4  using namespace std;
5
6  typedef struct pessoa{
7      char nome[100];
8      int idade;
9  } t_pessoa;
10
11 int main(int argc, char *argv[])
12 {
13     t_pessoa p[10];
14
15     p[2].idade;
16
17     strcpy(p[0].nome, "marcos");
18     p[0].idade = 26;
19
20     strcpy(p[1].nome, "joao");
21     p[1].idade = 26;
22
23     cout << "Nome: " << p[0].nome << endl;
24     cout << "Idade: " << p[0].idade << endl << endl;
25
26     cout << "Nome: " << p[1].nome << endl;
27     cout << "Idade: " << p[1].idade << endl << endl;
28
29     return 0;
30 }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\executar.exe

```
Nome: marcos
Idade: 26
```

```
Nome: joao
Idade: 26
```

```
-----
Process exited after 0.2337 seconds with return value 0
Press any key to continue . . .
```

Através do uso da **strcpy** é possível atribuir strings para o vetor da **struct**.
Porém, isso só é possível através da biblioteca **string.h**

Dúvida: Todas as informações que estão sendo usadas a partir da **struct**, dá pra acessar através de ponteiros? Sim, é possível, porém o conteúdo mostrado na aula a qual se baseia esse material está errada (antigamente poderia estar certa, hoje em dia deu **tilt**).

```
executar.cpp
1  #include <iostream>
2
3
4  using namespace std;
5
6  struct pessoa{
7      int idade = 5;
8  };
9
10
11
12  int main()
13  {
14      pessoa *ponteiro;
15
16      ponteiro->idade = 10;
17
18      return 0;
19  }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\executar.exe

Process exited after 0.6171 seconds with return value 3221225477
Press any key to continue . . .

Mas a aula do Judson está correta:

Ponteiros e Registros

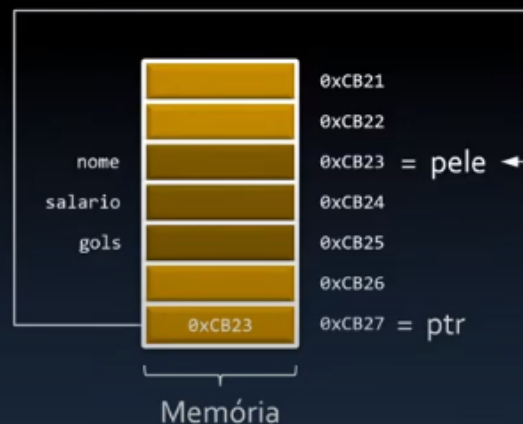


- Um ponteiro pode apontar para **tipos criados pelo programador** (registros, uniões e enumerações)

```
struct jogador
{
    char nome[20];
    float salario;
    unsigned gols;
};

jogador pele;

jogador * ptr = &pele;
```



E também descrito em:

<https://www.cplusplus.com/doc/tutorial/structures/>

Pointers to structures

Like any other type, structures can be pointed to by its own type of pointers:

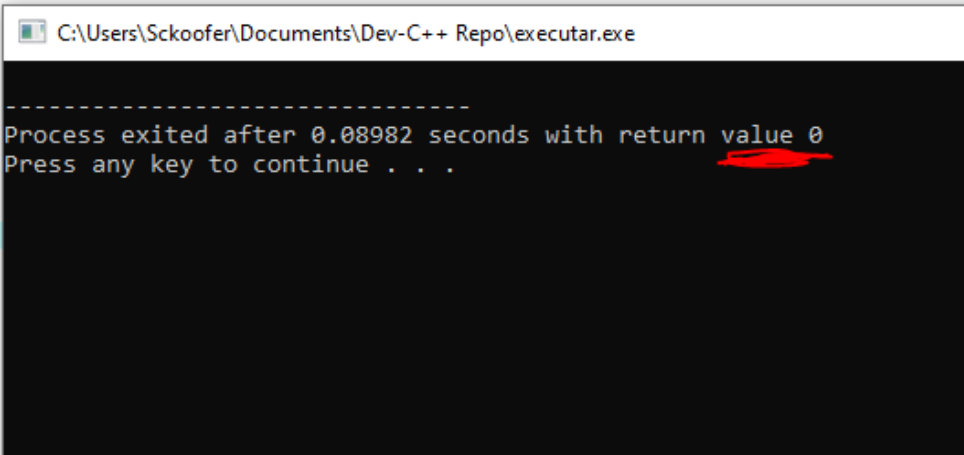
```
1 struct movies_t {
2     string title;
3     int year;
4 };
5
6 movies_t amovie;
7 movies_t * pmovie;
```

Here amovie is an object of structure type movies_t, and pmovie is a pointer to point to objects of structure type movies_t. Therefore, the following code would also be valid:

```
pmovie = &amovie;
```

The value of the pointer pmovie would be assigned the address of object amovie.

```
executar.cpp
1  #include <iostream>
2
3
4  using namespace std;
5
6  struct pessoa{
7      int idade = 30;
8  };
9
10
11 int main()
12 {
13     pessoa variavel;
14     pessoa *ponteiro = &variavel;
15     ponteiro->idade = 35;
16
17     return 0;
18 }
```



<https://youtu.be/napD2SXz4Fo?t=4898>



JudsonSS Hoje às 13:40

Variáveis locais não inicializadas tem um lixo qualquer na posição de memória associada a elas. É o caso desse ponteiro p não inicializado ai. Então isso quer dizer que ele aponta para um lugar qualquer. Você está colocando o valor 26 nesse lugar e, por sorte, ou pelo compilador estar fazendo algo que não deveria, esse local é de um endereço que faz parte da região alocada para o teu programa.

(caso queira entender mais sobre regiões de memória, tenho uma playlist no canal: https://youtube.com/playlist?list=PLX6Nyaq0ebfj0siiGRxQFh6wvuSj8P_Qt)

Caso esse endereço não fosse de uma região reservada para o teu programa, o sistema operacional iria detectar acesso ilegal de memória e iria fechar o programa: o segmentation fault (no linux) ou um simples crash (no window).

O normal seria variáveis não inicializadas conterem lixo aleatório. Se esse local contém sempre uma posição dentro de uma região válida de memória, é o compilador fazendo algum trabalho extra, que em princípio não deveria fazer.

YouTube

Alocação de Memória

Entendendo os Tipos de Memória



Informações sobre non-static members (membros não estáticos)

https://en.cppreference.com/w/cpp/language/data_members

Dúvida, é possível criar vetores a partir do tipo da struct? Yes, dá yes.

```

executar.cpp
1  #include <iostream>
2
3
4  using namespace std;
5
6  struct pessoa{
7      int idade = 5;
8  };
9
10
11
12  int main()
13  {
14      //vetores do tipo da struct podem
15      //ser construídos.
16
17      pessoa variavel[100];
18      pessoa *ponteiro = &variavel[0];
19
20
21      return 0;
22  }

```

Curso de C++ - Aula 23 - Structs novamente

<https://youtu.be/MYe6vwhze9Q>

https://www.youtube.com/watch?v=MYe6vwhze9Q&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=23&ab_cha_nnel=MarcosCastro

The members and base classes of a struct are public by default, while in class, they default to private.

<https://isocpp.org/wiki/faq/classes-and-objects#struct-vs-class>

Membros da struct são públicos (é o padrão), enquanto que as classes são privadas (padrão).

As estruturas em C++ agem de forma diferente em comparação com o C.
Dentro de structs, podem existir métodos (funções).

```

executar.cpp
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  struct pessoa{
6      int idade = 5;
7      void setIdade(int idade)
8      {
9          this->idade = idade;
10     }
11     int getIdade()
12     {
13         return this->idade;
14     }
15 };
16
17
18
19
20  int main()
21  {
22      pessoa p;
23
24      p.setIdade(90);
25
26      cout << p.getIdade() << endl;
27
28      return 0;
29  }

```

A palavra chave **this** altera o componente da estrutura, não a variável do parâmetro. Às vezes esse método acima pode confundir, pra ficar mais fácil, veja outro exemplo abaixo.


```

1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  struct pessoa{
6
7      int variavel_membro_da_estrutura;
8
9      void set_de_membros(int variavel_parametro)
10     {
11         this->variavel_membro_da_estrutura = variavel_parametro;
12     }
13
14
15
16     int get_de_retorno()
17     {
18         return this->variavel_membro_da_estrutura;
19     }
20 }
21 };
22
23 int main()
24 {
25     pessoa p;
26
27     p.set_de_membros(90);
28
29     cout << "-----" << endl;
30     cout << "Elemento da estrutura foi setado para: " << p.get_de_retorno() << endl;
31     cout << "-----" << endl;
32
33
34     return 0;
35 }

```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\executar.exe

 Elemento da estrutura foi setado para: 90

 Process exited after 0.08474 seconds with return value 0
 Press any key to continue . . .

```
#include <iostream>
```

```
using namespace std;
```

```
struct pessoa{
```

```
    int variavel_membro_da_estrutura;
```

```
    void set_de_membros(int variavel_parametro)
```

```
    {
```

```
        this->variavel_membro_da_estrutura = variavel_parametro;
```

```
    }
```

```
    int get_de_retorno()
```

```
    {
```

```
        return this->variavel_membro_da_estrutura;
```

```
    }
```

```
};
```

```
int main()
```

```
{
```

```
    pessoa p;
```

```
    p.set_de_membros(90);
```

```
    cout << "Elemento da estrutura foi setado para: " << p.get_de_retorno() << endl;
```

```
    return 0;
```

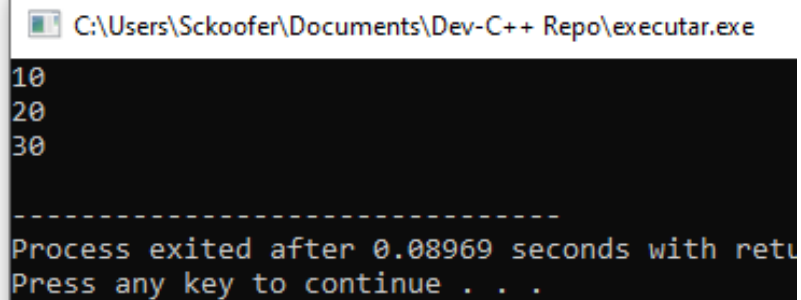
```
}
```

Note que o **this->** acessa o atributo da estrutura, e não o parâmetro.

E como ficam os construtores dentro das structs? Lembrando que o nome da struct ou classe deve **começar com letra maiúscula, sempre**, deixa mais fácil de entender.

Veja na imagem abaixo, o uso de sobrecarga de métodos usando **this** dentro da estrutura.

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  struct Estrutura
6  {
7      int valor;
8      int valor2;
9
10     //Construtor
11     Estrutura(int inicializador)
12     {
13         this->valor = inicializador;
14     }
15     //Sobrecarga de construtor
16     Estrutura(int inicializador, int inicializador2)
17     {
18         this->valor = inicializador;
19         this->valor2 = inicializador2;
20     }
21
22     int retorno()
23     {
24
25         return valor;
26         return valor2;
27     }
28 };
29
30 int main()
31 {
32     Estrutura estrut(10);
33     cout << estrut.valor << endl;
34
35     Estrutura objeto(20, 30);
36     cout << objeto.valor << endl;
37     cout << objeto.valor2 << endl;
38
39     return 0;
}
```



```
C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\executar.exe
10
20
30
-----
Process exited after 0.08969 seconds with return value 0
Press any key to continue . . .
```

A de cima não está usando o método **int retorno()**

```

1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  struct Estrutura
6  {
7      int valor;
8      int valor2;
9
10     //Construtor
11     Estrutura(int inicializador)
12     {
13         this->valor = inicializador;
14     }
15     //Sobrecarga de construtor
16     Estrutura(int inicializador, int inicializador2)
17     {
18         this->valor = inicializador;
19         this->valor2 = inicializador2;
20     }
21
22     int retorno()
23     {
24         return valor + valor2;
25     }
26 };
27 int main()
28 {
29     Estrutura estrut(10);
30     cout << estrut.valor << endl << endl;
31
32     Estrutura objeto(20,30);
33     cout << objeto.valor << endl << endl;
34     cout << objeto.valor2 << endl << endl;
35
36     cout << objeto.retorno() << endl << endl;
37
38     return 0;
39 }

```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\

```

10
20
30
50
-----
Process exited after 0.09134 second
Press any key to continue . . .

```

Chegou a hora. Você sabia que é possível separar o construtor para fora da struct? Já vimos algo parecido com classes, mas também dá pra fazer com struct.

[*] executar.cpp

```

1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  struct Estrutura
6  {
7      int valor;
8      int valor2;
9
10     //Construtor
11     Estrutura(int inicializador);
12
13     //Sobrecarga de construtor
14     Estrutura(int inicializador, int inicializador2);
15
16     int retorno()
17     {
18         return valor + valor2;
19     }
20 };
21
22 Estrutura::Estrutura(int inicializador)
23 {
24     this->valor = inicializador;
25 }

```

```

26 Estrutura::Estrutura(int inicializador, int inicializador2)
27 {
28     this->valor = inicializador;
29     this->valor2 = inicializador2;
30 }
31
32 int main()
33 {
34     Estrutura estrut(10);
35     cout << estrut.valor << endl << endl;
36
37     Estrutura objeto(20,30);
38     cout << objeto.valor << endl << endl;
39     cout << objeto.valor2 << endl << endl;
40
41     cout << objeto.retorno() << endl << endl;
42
43     return 0;
44 }

```

```

10
20
30
50
-----
Process exited after 0.7743 seconds with return value 0
Press any key to continue . . .

```

Como você percebeu, conseguimos transferir o construtor para fora da **struct**, porém ainda mantendo o protótipo dentro dela. O operador que utilizamos para isso é o **::** (operador de escopo).

```

22 Estrutura::Estrutura(int inicializador)
23 {
24     this->valor = inicializador;
25 }
26 Estrutura::Estrutura(int inicializador, int inicializador2)
27 {
28     this->valor = inicializador;
29     this->valor2 = inicializador2;
30 }

```

Na imagem abaixo temos a primeira demonstração do uso de **private** e **public**. Tudo isso nós aplicamos nas classes, mas também podemos usar da **mesma forma em structs**.

```

1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  struct Pessoa
6  {
7  private:
8      int idade;
9
10 public:
11     Pessoa(int idade);
12
13     void setIdade(int idade)
14     {
15         this->idade = idade;
16     }
17
18     int getIdade()
19     {
20         return idade;
21     }
22 };
23 Pessoa::Pessoa(int idade)
24 {
25     setIdade(idade);
26 }
27
28 int main()
29 {
30     Pessoa p(20);
31
32     cout << p.getIdade() << endl;
33
34     return 0;
35 }

```

Nota 1: Na linha 15 temos a variável idade (**privada**) sendo preenchida com o valor do parâmetro (linha 30) da **main**.

Nota 2: Linha 18, apenas retorna.

O que fizemos na imagem acima é chamado de **encapsulamento**.

Public está disponível a todo método que tenha acesso ao objeto.

Private é o mais restrito, somente acessado pelos métodos dentro da classe e métodos explicitamente declarados.

Protected somente acessados por métodos da mesma classe, classes herdadas e métodos explicitamente declarados.

Curso de C++ - Aula 24 - Criando classes

<https://youtu.be/IN8I5QMocNo>

https://www.youtube.com/watch?v=IN8I5QMocNo&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=24&ab_channel=MarcosCastro

É uma convenção usarmos letras maiúsculas no nome das classes.

Um objeto é a instância de uma classe, assim como quando criamos uma instância de uma struct:

nome_da_struct ou **nome_da_classe** **nome_da_instância**

```

int main()
{
    Pessoa p(20);
    cout << p.getIdade() << endl;
    return 0;
}

```

executar.cpp

```
1  #include <iostream>
2  #include <string.h>
3
4  using namespace std;
5
6  class Pessoa
7  {
8      public:
9          char nome[100];
10         char cpf[20];
11         int idade;
12     };
13
14     int main()
15     {
16         Pessoa p1;
17
18         strcpy(p1.nome, "joao");
19         strcpy(p1.cpf, "00000000000");
20         p1.idade = 30;
21
22         cout << "Nome da pessoa: " << p1.nome << endl;
23         cout << "CPF da pessoa: " << p1.cpf << endl;
24         cout << "Idade da pessoa: " << p1.idade << endl;
25
26
27         return 0;
28     }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\executar.exe

```
Nome da pessoa: joao
CPF da pessoa: 00000000000
Idade da pessoa: 30
```

```
-----
Process exited after 0.1103 seconds with return value 0
Press any key to continue . . .
```

Mas dá sim para inicializar enquanto cria uma instância da classe ao mesmo tempo.

executar.cpp

```
1  #include <iostream>
2  #include <string.h>
3
4  using namespace std;
5
6  class Pessoa
7  {
8      public:
9          char nome[100];
10         char cpf[20];
11         int idade;
12     };
13
14     int main()
15     {
16         Pessoa p1 = {"Joao", "11111111", 30};
17
18         cout << "Nome da pessoa: " << p1.nome << endl;
19         cout << "CPF da pessoa: " << p1.cpf << endl;
20         cout << "Idade da pessoa: " << p1.idade << endl;
21
22
23         return 0;
24     }
```

Select C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\executar.exe

```
Nome da pessoa: Joao
CPF da pessoa: 11111111
Idade da pessoa: 30
```

```
-----
Process exited after 0.08804 seconds with return value 0
Press any key to continue . . .
```

E também dá para instanciar vetores de objetos (exemplo abaixo)

```
[*] executar.cpp
1  #include <iostream>
2  #include <string.h>
3
4  using namespace std;
5
6  class Pessoa
7  {
8  public:
9      char nome[100];
10     char cpf[20];
11     int idade;
12 };
13
14 int main()
15 {
16     int contador = 0;
17     Pessoa pessoas[3] = {
18         {"Joao", "11111111", 30},
19         {"Maria", "11111111", 20},
20         {"Maria", "11111111", 25},
21     };
22
23     while (contador < 3)
24     {
25         cout << "Nome da pessoa: " << pessoas[contador].nome << endl;
26         cout << "CPF da pessoa: " << pessoas[contador].cpf << endl;
27         cout << "Idade da pessoa: " << pessoas[contador].idade << endl;
28         contador++;
29         cout << "\n\n";
30     }
31
32     return 0;
33 }
```

```
C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\execu
Nome da pessoa: Joao
CPF da pessoa: 11111111
Idade da pessoa: 30

Nome da pessoa: Maria
CPF da pessoa: 11111111
Idade da pessoa: 20

Nome da pessoa: Maria
CPF da pessoa: 11111111
Idade da pessoa: 25

-----
Process exited after 0.1071 seconds with
Press any key to continue . . .
```

Curso de C++ - Aula 25 - Ordenando carros (bubble sort)

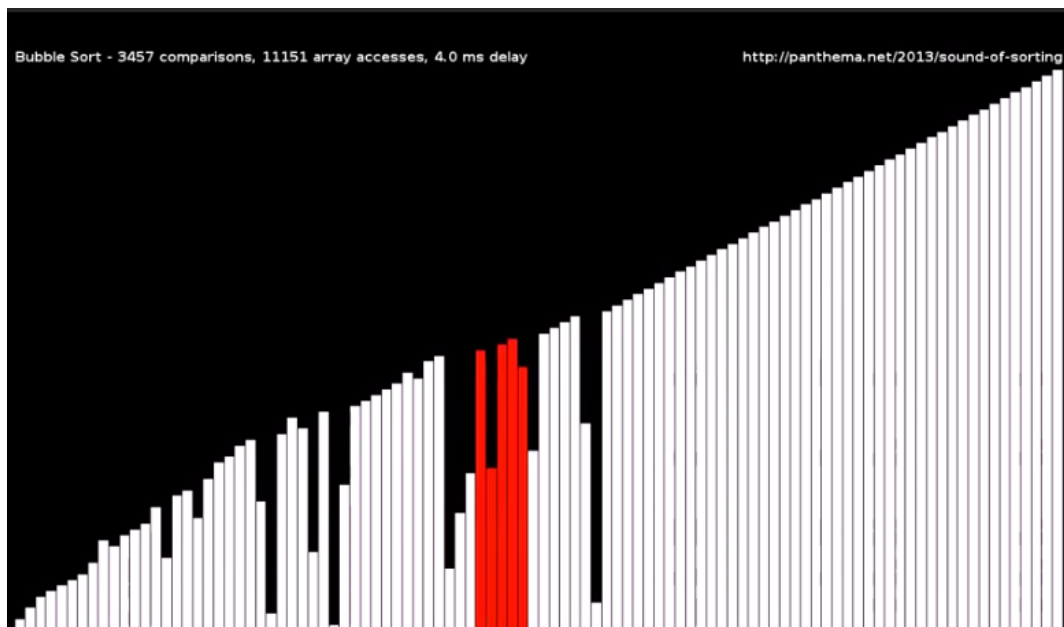
<https://youtu.be/dKHqEuaO1y8>

https://www.youtube.com/watch?v=dKHqEuaO1y8&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=25&ab_channel=MarcosCastro

Através do **#define** é possível definir constantes no código. Por exemplo:

#define nome_da_constante = valor

Abaixo temos a imagem de como é organizado o **Bubble Sort**:



A organização ocorre de forma crescente.


```

1 #include <iostream>
2 #include <string.h>
3 #define MAX 10
4
5 using namespace std;
6
7 class Carro
8 {
9 public:
10     char nome[100];
11     char cor[20];
12     char placa[20];
13     double preco;
14 };
15
16 // ordenação utilizando o algoritmo bubble sort
17 void ordena(Carro carros[], int tam)
18 {
19     Carro aux;
20
21     for(int i = tam; i >= 0; i--)
22     {
23         for(int j = 1; j <= i; j++)
24         {
25             if(strcmp(carros[j - 1].nome, carros[j].nome) == 1)
26             {
27                 aux = carros[j - 1];
28                 carros[j - 1] = carros[j];
29                 carros[j] = aux;
30             }
31         }
32     }
33 }
34
35 int main(int argc, char *argv[])
36 {
37     Carro carros[MAX];
38     int i = 0;
39
40     while(true)
41     {
42         char resp;
43         cout << "Digite o nome do carro: ";
44         cin >> carros[i].nome;
45         cout << "Digite o preco: ";
46         cin >> carros[i].preco;
47         cout << "Voce deseja continuar? <S>SIM ou <N>NAO: ";
48         cin >> resp;
49         if(resp != 'S')
50             break;
51         cout << endl;
52         i++;
53     }
54
55     cout << endl;
56     cout << "Exibindo todos os carros...\n\n";
57
58     for(int j = 0; j <= i; j++)
59     {
60         cout << "Nome do carro: " << carros[j].nome << endl;
61         cout << "Preco: R$" << carros[j].preco << "\n\n";
62     }
63
64     ordena(carros, i);
65
66     cout << "Exibindo os carros ordenados pelo nome...\n\n";
67
68     for(int j = 0; j <= i; j++)
69     {
70         cout << "Nome do carro: " << carros[j].nome << endl;
71         cout << "Preco: R$" << carros[j].preco << "\n\n";
72     }
73     return 0;
74 }

```

O **Bubble Sort** é conhecido como algoritmo lento, já que ele compara todos os elementos várias vezes para realizar a organização.

<https://gist.github.com/marcoscastro/42e87043d08e0833d4f0>

Curso de C++ - Aula 26- Classes novamente

<https://youtu.be/XI952miiyw8>

https://www.youtube.com/watch?v=XI952miiyw8&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=26&ab_channel=MarcosCastro

Esse código abaixo não debuga bem no DevC++. No Visual Studio, o debug funciona normalmente.

<https://gist.github.com/marcoscastro/9602806ba3d89e769924>

Para usar métodos fora da classe, podemos usar novamente operadores de escopo, como o :: para indicar um método fora da classe, mas lembrando que construir o seu protótipo ainda dentro da classe.

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  class Conta
6  {
7  public:
8      int numero;
9      double saldo;
10
11     double depositar(double quantidade);
12     double retirar(double quantidade);
13 };
14
15 double Conta::depositar(double quantidade)
16 {
17     if(quantidade > 0)
18         saldo += quantidade;
19     return saldo;
20 }
21
22 double Conta::retirar(double quantidade)
23 {
24     if(quantidade > 0 && saldo >= quantidade)
25         saldo -= quantidade;
26     return saldo;
27 }
28
29 int main(int argc, char *argv[])
30 {
31     Conta c;
32
33     c.numero = 1;
34     c.saldo = 100.75;
35
36     cout << "Saldo: " << c.saldo << endl;
37     cout << "Saldo depois do deposito: " << c.depositar(100) << endl;
38     cout << "Saldo depois do saque: " << c.retirar(-50) << endl;
39     return 0;
40 }
```

Vamos voltar agora os métodos para dentro da classe, vamos fazer outra coisa agora.

```
int main(int argc, char *argv[])
{
    Conta c;
    Conta* pc = &c;
    (*pc).numero = 1;
    (*pc).saldo = 200;

    cout << (*pc).numero << endl;
    cout << (*pc).saldo << endl;

    system("pause");
}
```

Pergunta: Por que está sendo usado os parênteses no exemplo acima? É por causa da ordem de precedência, o ponto vem antes do *, então pode gerar erro, ao invés do (*ponteiro) podemos usar a ->

```

26 int main(int argc, char *argv[])
27 {
28     Conta c;
29     Conta* pc = &c;
30
31     pc->numero = 1;
32     pc->saldo = 200;
33
34     cout << (*pc).numero << endl;
35     cout << (*pc).saldo << endl;
36
37     system("pause");
38
39     C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\executar.exe
40
41     1
42     200
43     Press any key to continue . . .

```

```

pc->numero = 1;
pc->saldo = 200;

cout << pc->numero;
cout << pc->saldo;

```

```

#include <iostream>
using namespace std;
class Conta
{
public:
    int numero;
    double saldo;
    double depositar(double quantidade)
    {
        if (quantidade > 0)
            saldo += quantidade;
        return saldo;
    }
    double retirar(double quantidade)
    {
        if (quantidade > 0 && saldo >= quantidade)
            saldo -= quantidade;
        return saldo;
    }
    double getSaldo()
    {
        return saldo;
    }
    int getNumero()
    {
        return numero;
    }
};

int main(int argc, char* argv[])
{
    Conta c;
    Conta* pc = &c;
    pc->numero = 1;
    pc->saldo = 200;
    cout << pc->numero;
    cout << pc->saldo;

    return 0;
}

```

Curso de C++ - Aula 28 - Classes e ponteiros

<https://youtu.be/iaM7nF6luLc>

https://www.youtube.com/watch?v=iaM7nF6luLc&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=28&ab_channel=MarcosCastro

Veja abaixo um exemplo de passagem por valor e passagem por referência.

POR VALOR

```
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3  class Conta
4  {
5  public:
6      int numero;
7      double saldo;
8      double depositar(double quantidade) { ... }
14     double retirar(double quantidade) { ... }
20     double getSaldo()
21     {
22         return saldo;
23     }
24     int getNumero()
25     {
26         return numero;
27     }
28 };
29 void foo(Conta c)
30 {
31     c.depositar(50);
32 }
33 int main(int argc, char* argv[])
34 {
35     Conta c;
36     Conta* pc = &c;
37     pc->numero = 1;
38     pc->saldo = 200;
39     foo(c);
40     cout << "Saldo: " << pc->getSaldo() << endl;
41     return 0;
42 }
```

Microsoft Visual Studio Debug Console

Saldo: 200

REFERENCIA

```
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3  class Conta
4  {
5  public:
6      int numero;
7      double saldo;
8      double depositar(double quantidade) { ... }
14     double retirar(double quantidade) { ... }
20     double getSaldo()
21     {
22         return saldo;
23     }
24     int getNumero()
25     {
26         return numero;
27     }
28 };
29 void foo(Conta* pc)
30 {
31     pc->depositar(50);
32 }
33 int main(int argc, char* argv[])
34 {
35     Conta c;
36     Conta* pc = &c;
37     pc->numero = 1;
38     pc->saldo = 200;
39     foo(pc);
40     cout << "Saldo: " << pc->getSaldo() << endl;
41     return 0;
42 }
```

Microsoft Visual Studio Debug Console

Saldo: 250

Na passagem por **referência**, a função **void** (somar 50) acrescenta valor à variável ponteiro.

A mesma coisa aconteceria se fizéssemos com a referência **&**

```
29 void foo(Conta& c)
30 {
31     c.depositar(50);
32 }
33 int main(int argc, char* argv[])
34 {
35     Conta c;
36     Conta* pc = &c;
37     pc->numero = 1;
38     pc->saldo = 200;
39     foo(c);
40 }
```

Microsoft Visual Studio Debug Console

Saldo: 250

Dica: Não precisa utilizar o **this** sempre que for se referenciar ao elemento membro da classe, apenas quando forem nomes iguais, por exemplo:

```
class carro
{
    int valor;
    void metodo(int valor)
    {
        this->valor = valor;
    }
}
```

Vamos falar do operador **new**. É uma palavra chave para alocação dinâmica na memória.

O tamanho da memória alocada será o tamanho criado a partir do tipo em que o **new** é criado.

tipo nome_do_elemento = new tipo

Exemplo:

int variavel = new int;

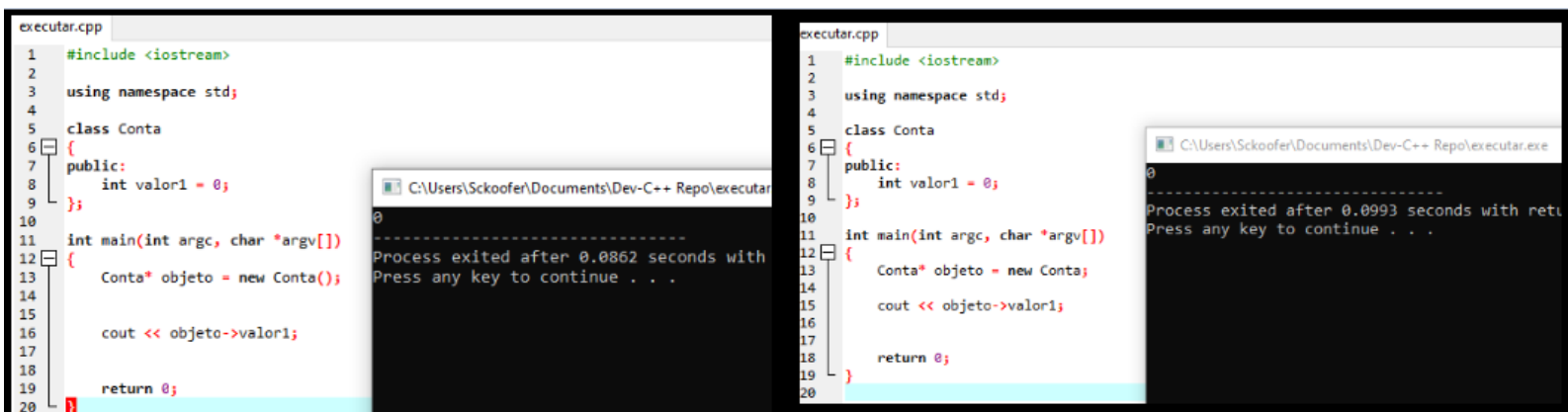
Exemplo para vetores:

int vetores = new vetores[12];

https://en.cppreference.com/w/cpp/memory/new/operator_new

O operador também é usado para criar instâncias de objetos a partir de classes e estruturas.

Nome_da_classe nome_do_objeto = new Nome_da_classe();



```
1 #include <iostream>
2 using namespace std;
3
4 class Conta
5 {
6 public:
7     int valor1 = 0;
8 };
9
10 int main(int argc, char *argv[])
11 {
12     Conta* objeto = new Conta();
13
14     cout << objeto->valor1;
15
16     return 0;
17 }
```

Process exited after 0.0862 seconds with return code 0
Press any key to continue . . .

```
1 #include <iostream>
2 using namespace std;
3
4 class Conta
5 {
6 public:
7     int valor1 = 0;
8 };
9
10 int main(int argc, char *argv[])
11 {
12     Conta* objeto = new Conta();
13     cout << objeto->valor1;
14
15     return 0;
16 }
```

Process exited after 0.0993 seconds with return code 0
Press any key to continue . . .

```
double* p = new double[]{1,2,3}; // creates an array of type double[3]
auto p = new auto('c');           // creates a single object of type char. p is a char*
```

Explanation

The new expression attempts to allocate storage and then attempts to construct and initialize either a single unnamed object, or an unnamed array of objects in the allocated storage. The new-expression returns a prvalue pointer to the constructed object or, if an array of objects was constructed, a pointer to the initial element of the array.

Allocation

The new-expression allocates storage by calling the appropriate allocation function. If type is a non-array type, the name of the function is operator new. If type is an array type, the name of the function is operator new[].

As described in allocation function, the C++ program may provide global and class-specific replacements for these functions. If the new-expression begins with the optional `::` operator, as in `::new T` or `::new T[n]`, class-specific replacements will be ignored (the function is looked up in global scope). Otherwise, if T is a class type, lookup begins in the class scope of T.

O operador **new** realiza a aloca memória fora da pilha (stack), e armazena na **heap**.

A principal função de **new** é alocar memória, especificamente na seção da memória chamada de **heap**.

Veja um exemplo abaixo:

```
#include <iostream>
using namespace std;
class Conta
{
public:
    int numero;
    double saldo;
    double depositar(double quantidade)
    {
        if(quantidade > 0)
            saldo += quantidade;
        return saldo;
    }
    double retirar(double quantidade)
    {
        if(quantidade > 0 && saldo >= quantidade)
            saldo -= quantidade;
        return saldo;
    }
    double getSaldo()
    {
        return saldo;
    }

    int getNumero()
    {
        return numero;
    }
};

void foo(Conta& c)
{
    c.depositar(50);
}

Conta *novaConta(int numero)
{
    Conta* c = new Conta;
    c->numero = numero;
    c->saldo = 0.0;
    return c;
}

int main(int argc, char *argv[])
{
    Conta* pc = novaConta(1111);
    cout << "Numero: " << pc->getNumero() << endl;
    cout << "Saldo: " << pc->getSaldo() << endl;
    return 0;
}
```

```
Conta *novaConta(int numero)
{
    Conta* c = new Conta;
    c->numero = numero;
    c->saldo = 0.0;
    return c;
}
```

Dúvida, do que se trata Conta* novaConta?

luigi Hoje às 06:52
é uma função que retorna um ponteiro para uma Conta
👍 1

Mob Hoje às 07:11
delete pc 👍
Em uma classe é necessário ter um construtor e um destrutor, caso não haja, se eu não me engano é colocado explicitamente no código
Quando você utiliza o `new` para criar um objeto, o destrutor não é chamado
(editado)
Então você precisa utilizar o `delete` no final do seu código, sinalizando a destruição do objeto ... (editado)
👍 1

Curso de C++ - Aula 29 - Modificadores de acesso e funções friends

Membros protegidos (protected) são acessíveis para métodos e classes que derivam da mesma classe que os membros protegidos.

Função friend (função amiga), é uma função que não é membro da classe, mas que tem acesso aos membros **protegidos** dentro da classe. Isso serve para expor os membros protegidos. Todas as funções friends terão acesso irrestrito aos membros privados.

```
executar.cpp
1  #include <iostream>
2  #include <string.h>
3
4  using namespace std;
5
6  class Linguagem
7  {
8
9  private:
10     friend void classeAmiga(Linguagem* l);
11     char nome[100];
12
13  public:
14     void setNome(char* nome)
15     {
16         strcpy(this->nome, nome);
17     }
18 };
19 void classeAmiga(Linguagem* l)
20 {
21     cout << "Classe amiga diz: " << l->nome << endl;
22 }
23 int main()
24 {
25     Linguagem l;
26     l.setNome("C++");
27     classeAmiga(&l);
28
29     return 0;
30 }
```

Só foi possível utilizar o ponteiro `l` para acessar a classe e mostrar o valor setado para nome(perceba que não se trata de uma função de retorno retornando o valor de nome), pois o método é friend da classe.

```
executar.cpp
1 #include <iostream>
2 #include <string.h>
3
4 using namespace std;
5
6 class Linguagem
7 {
8
9 private:
10     friend void classeAmiga(Linguagem*);
11     char nome[100];
12
13 public:
14     void setNome(char* nome)
15     {
16         strcpy(this->nome, nome);
17     }
18 };
19 void classeAmiga(Linguagem* l)
20 {
21     cout << "Classe amiga diz: " << l->nome << endl;
22 }
23 int main()
24 {
25     Linguagem l;
26     l.setNome("C++");
27     classeAmiga(&l);
28
29     return 0;
30 }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\executar.exe

Classe amiga diz: C++

Process exited after 0.08537 seconds with return value 0

Press any key to continue . . .

```
1 #include <iostream>
2 #include <string.h>
3
4 using namespace std;
5
6 class Linguagem
7 {
8
9 private:
10     char nome[100];
11
12 public:
13     void setNome(char* nome)
14     {
15         strcpy(this->nome, nome);
16     }
17 };
18 void classeAmiga(Linguagem* l)
19 {
20     cout << "Classe amiga diz: " << l->nome << endl;
21 }
22 int main()
23 {
24     Linguagem l;
25     l.setNome("C++");
26     classeAmiga(&l);
27
28     return 0;
29 }
```

Message

In function 'void classeAmiga(Linguagem*)':

[Error] 'char Linguagem::nome[100]' is private

<https://youtu.be/0OvrreynBKo?t=1254>

Uma classe inteira pode ser configurada para ser friend de outra classe.

```
1 #include <iostream>
2 #include <string.h>
3
4 using namespace std;
5
6 //Protótipo da classe
7 class LinguagemAmiga;
8
9 class Linguagem
10 {
11 protected:
12     LinguagemAmiga* lamiga;
13
14 public:
15     void mostrarAmiga();
16 };
17
18
19 class LinguagemAmiga
20 {
21     friend class Linguagem;
22     void mostrarLinguagemAmiga()
23     {
24         cout << "ola, linguagem amiga!\n";
25     }
26 };
27
28
29 //Método usado fora da classe Linguagem
30 void Linguagem::mostrarAmiga()
31 {
32     lamiga->mostrarLinguagemAmiga();
33 }
34
35
36
37
38
39 int main(int argc, char *argv[])
40 {
41     Linguagem *variavel = new Linguagem;
42     variavel->mostrarAmiga();
43
44     return 0;
45 }
46
47
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\executar.exe

ola, linguagem amiga!

Process exited after 0.09093 seconds with return value 0

Press any key to continue . . .

Curso de C++ - Aula 30 - Construtores e destrutores

https://www.youtube.com/watch?v=DPs1kVC_lqw&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=3

[0&ab_channel=MarcosCastro](https://www.youtube.com/channel/MarcosCastro)

https://youtu.be/DPs1kVC_lqw

Construtor normalmente não tem retorno, pois não é uma função e nem método.

```
1  #include <iostream>
2  #include <string.h>
3
4  using namespace std;
5
6  class Pessoa
7  {
8  protected:
9      char nome[100];
10     int idade;
11     int *parentes;
12     double *filhos;
13 public:
14     Pessoa(char *nome, int idade)
15     {
16         strcpy(this->nome, nome);
17         this->idade = idade;
18         parentes = new int[100];
19         filhos = new double[100];
20     }
21     char * getNome()
22     {
23         return nome;
24     }
25     int getIdade()
26     {
27         return idade;
28     }
29     ~Pessoa(){
30         system("pause");
31         delete[] parentes;
32         delete[] filhos;
33     }
34 };
35
36 int main(int argc, char *argv[])
37 {
38     Pessoa p("joao", 30);
39     cout << "Nome: " << p.getNome() << endl;
40     cout << "Idade: " << p.getIdade() << endl;
41     return 0;
42 }
```

** NOTA*

Nota: Se tivéssemos feito: Pessoa p = new Pessoa("Joao",30); O destrutor não seria usado automaticamente.

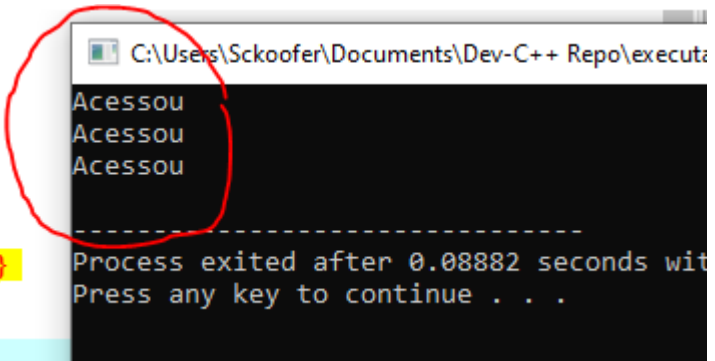
```
26 int getIdade()
27 {
28     return idade;
29 }
30 ~Pessoa(){
31     system("pause");
32     delete[] parentes;
33     delete[] filhos;
34 }
35 };
36 }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\executar.exe

Nome: joao
Idade: 30
Press any key to continue . . .

O problema de instanciar objetos dessa forma, é que todos os métodos, construtores e destrutores, serão acessados automaticamente. Veja o exemplo abaixo:

```
30 ~Pessoa(){
31     cout << "Acessou" << endl;
32 }
33 };
34 int main(int argc, char *argv[])
35 {
36     Pessoa pessoas[3] =
37     {
38         {"joao", 30}, {"maria", 20}, {"staios", 2}
39     };
40
41 }
```



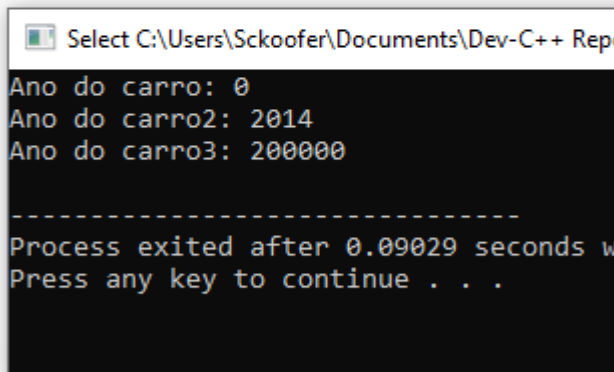
Os Objetos são destruídos na ordem inversa em relação à ordem em que são construídos.

Curso de C++ - Aula 31 - Sobrecarregando construtores

https://www.youtube.com/watch?v=iSm4tYUQ9LE&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=31&ab_channel=MarcosCastro

<https://youtu.be/iSm4tYUQ9LE>

```
1  #include <iostream>
2  #include <string.h>
3
4  using namespace std;
5
6  class Carro
7  {
8  public:
9      int ano;
10
11      Carro()
12      {
13          ano = 0;
14      }
15      Carro(int ano)
16      {
17          this->ano = ano;
18      }
19      Carro(int ano, double preco)
20      {
21          this->ano = ano;
22          this->ano = preco;
23      }
24 };
25 int main(int argc, char *argv[])
26 {
27     Carro carro;
28     Carro carro2(2014);
29     Carro carro3(2014, 200000);
30
31     cout << "Ano do carro: " << carro.ano << endl;
32     cout << "Ano do carro2: " << carro2.ano << endl;
33     cout << "Ano do carro3: " << carro3.ano << endl;
34     return 0;
35 }
```



Exemplo acima de três construtores sendo usados.

Se não for declarado nenhum construtor em código, o C++ automaticamente implementará um construtor padrão.

Curso de C++ - Aula 32 - Construtor de cópias

https://www.youtube.com/watch?v=t6av9Squ51g&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=32&ab_channel=MarcosCastro
<https://youtu.be/t6av9Squ51g>

Copiar construtores é chamado de “cópia superficial”. Os membros da classe serão copiados para outra.

```

1 #include <iostream>
2 #include <string.h>
3 using namespace std;
4
5 class Estudante
6 {
7 protected:
8     char* nome;
9
10 public:
11     Estudante(const char* nome)
12     {
13         cout << "Construindo objeto: " << nome << endl;
14         int tam = strlen(nome) + 1;
15         this->nome = new char[tam];
16         //strcpy(this->nome, nome);
17     }
18
19     Estudante(const Estudante& e)
20     {
21         cout << "Construindo copia de " << e.nome << endl;
22
23         int tam = strlen(e.nome) + strlen("Copia de ") + 1;
24         this->nome = new char[tam];
25         //strcpy(this->nome, "Copia de ");
26         //strcat(this->nome, e.nome);
27     }
28
29     ~Estudante()
30     {
31         cout << "Destruindo... " << nome << endl;
32         delete[] nome;
33         nome = 0;
34     }
35
36     const char* getNome()
37     {
38         return nome;
39     }
40 };
41
42 void foo2(Estudante e)
43 {
44 }
45
46 void foo()
47 {
48     Estudante estudante("joao");
49     foo2(estudante);
50     cout << "Estudante " << estudante.getNome() << endl;
51 }
52
53 int main(int argc, char* argv[])
54 {
55     foo();
56     return 0;
57 }

```

Microsoft Visual Studio Debug Console

```

Construindo objeto: joao
Construindo copia de _____
Destruindo... _____]~
Estudante _____
Destruindo... _____

```

```

C:\Users\Sckoofer\source\repos\ConsoleAppl
process 324) exited with code 0.
To automatically close the console when de
ing->Automatically close the console when
Press any key to close this window . . .

```

Curso de C++ - Aula 33 - Herança

https://www.youtube.com/watch?v=gysAI7JDYRY&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=3&ab_channel=MarcosCastro
<https://youtu.be/gysAI7JDYRY>

```
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5 class ClasseMae
6 {
7 public:
8     void mostrarMensagem()
9     {
10         cout << "Ola, sou a classe mae" << endl;
11     }
12 };
13
14
15
16 class ClasseFilha : public ClasseMae
17 {
18 public:
19     void mostrarMensagem()
20     {
21         cout << "Ola, sou a classe filha" << endl;
22     }
23 };
24
25
26 int main()
27 {
28     ClasseMae mae;
29     ClasseFilha filha;
30
31     mae.mostrarMensagem();
32     filha.mostrarMensagem();
33     return 0;
34 }
35
```

Microsoft Visual Studio Debug Console

Ola, sou a classe mae
Ola, sou a classe filha

C:\Users\Sckoofer\source\repos\ConsoleApplications5
To automatically close the console when debugging
le when debugging stops.
Press any key to close this window . . .

Exemplo 1 acima, exemplo 2 abaixo:

```
1 #include <iostream>
2 #include <string.h>
3
4 using namespace std;
5
6 class Animal
7 {
8 protected:
9     char* nome;
10
11 public:
12     Animal(const char* nome)
13     {
14         cout << "Construindo animal..." << endl;
15         this->nome = new char[strlen(nome) + 1];
16     }
17     ~Animal()
18     {
19         delete[] nome;
20         nome = 0;
21     }
22     const char* getNome()
23     {
24         return nome;
25     }
26 };
27
28
29 class Cachorro : public Animal
30 {
31 protected:
32     int idade;
33
34 public:
35     Cachorro(const char* nome) : Animal(nome)
36     {
37         cout << "Construindo cachorro..." << endl;
38         idade = 0;
39     }
40     int getIdade()
41     {
42         return idade;
43     }
44     void setIdade(int idade)
45     {
46         this->idade = idade;
47     }
48 };
49
50
51
52 int main(int argc, char* argv[])
53 {
54     Cachorro c("yankee");
55     c.setIdade(5);
56
57     cout << "Nome: " << c.getNome() << endl;
58     cout << "Idade: " << c.getIdade();
59     return 0; // 1ms elapsed
60 }
```

C:\Users\Sckoofer\source\repos\repositorio\src\main.cpp

Construindo animal...
Construindo cachorro...
Nome: yankee
Idade: 5

Curso de C++ - Aula 34 - Funções virtuais

<https://www.youtube.com/watch?v=0ZH5-bUIXK8&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=34>

<https://www.youtube.com/channel/MarcosCastro>

<https://youtu.be/0ZH5-bUIXK8>

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  class ClasseMae
6  {
7  public:
8      void mostrarMensagem()
9      {
10         cout << "Ola, sou a classe mae" << endl;
11     }
12 };
13
14
15
16 class ClasseFilha : public ClasseMae
17 {
18 public:
19     void mostrarMensagem()
20     {
21         cout << "Ola, sou a classe filha" << endl;
22     }
23 };
24
25
26 int main()
27 {
28     ClasseMae mae;
29     ClasseFilha filha;
30
31     mae.mostrarMensagem();
32     filha.mostrarMensagem();
33     return 0;
34 }
35
```

Microsoft Visual Studio Debug Console

Ola, sou a classe mae
Ola, sou a classe filha

C:\Users\Sckoofer\source\repos\ConsoleApplication5
To automatically close the console when debugging
le when debugging stops.
Press any key to close this window . . .

O C++ decide, em tempo de compilação, qual função ele vai chamar. Isso se chama “**Ligação prematura**”.

Vamos falar agora sobre a palavra chave “**virtual**”.

SEM VIRTUAL

```
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5 class ClasseMae
6 {
7 public:
8     void mostrarMensagem()
9     {
10         cout << "Ola, sou a classe mae" << endl;
11     }
12 };
13
14 class ClasseFilha : public ClasseMae
15 {
16 public:
17     void mostrarMensagem()
18     {
19         cout << "Ola, sou a classe filha" << endl;
20     }
21 };
22 void foo(ClasseMae* p)
23 {
24     p->mostrarMensagem();
25 }
26 int main(int argc, char *argv[])
27 {
28     ClasseMae mae;
29     ClasseFilha filha;
30
31     foo(&mae);
32     foo(&filha);
33     return 0;
34 }
```

Select C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\executar.exe

Ola, sou a classe mae
Ola, sou a classe mae

COM VIRTUAL

```
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5 class ClasseMae
6 {
7 public:
8     virtual void mostrarMensagem()
9     {
10         cout << "Ola, sou a classe mae" << endl;
11     }
12 };
13
14 class ClasseFilha : public ClasseMae
15 {
16 public:
17     virtual void mostrarMensagem()
18     {
19         cout << "Ola, sou a classe filha" << endl;
20     }
21 };
22 void foo(ClasseMae* p)
23 {
24     p->mostrarMensagem();
25 }
26 int main(int argc, char *argv[])
27 {
28     ClasseMae mae;
29     ClasseFilha filha;
30
31     foo(&mae);
32     foo(&filha);
33     return 0;
34 }
```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\executar.exe

Ola, sou a classe mae
Ola, sou a classe filha

No primeiro exemplo, a chamada do objeto cai diretamente para a classe original. Quando queremos fazer o mesmo uso, porém da classe herdada, nós usamos o método **virtual**. Isso que a palavra chave **virtual** realiza é chamado de “ligação tardia”

Curso de C++ - Aula 36 - Tipos de dados abstratos parametrizados (classes template)

https://www.youtube.com/watch?v=gmnfY7kEz28&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=36&ab_channel=MarcosCastro
<https://youtu.be/gmnfY7kEz28>

Não finalizada. Veja um exemplo de um template:

```
3 using namespace std;
4
5 template <class Type>
6 class Pilha
7 {
8 private:
9     Type* vet;
10    int max_tam;
11    int topo;
12 public:
```

Curso de C++ - Aula 37 - Classe String

https://www.youtube.com/watch?v=h98GWpCejL0&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=37&ab_channel=MarcosCastro
<https://youtu.be/h98GWpCejL0>

Apenas várias funcionalidade de string

Curso de C++ - Aula 38 - Parâmetros opcionais

São usados para inicializar variáveis de parâmetros quando não for passado nenhum valor para as funções.

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int funcao(int variavel = 20){
6      return variavel;
7  }
8
9
10 int main(int argc, char *argv[])
11 {
12     cout << funcao();
13
14
15     return 0;
16 }
```

Curso de C++ - Aula 39 - Operador ternário

https://www.youtube.com/watch?v=LUAU1_MWbls&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=39&ab_channel=MarcosCastro
https://youtu.be/LUAU1_MWbls

Operador ternário é um operador de operação

`<condicao> ? <operacao 1> : <operacao 2>`

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main(int argc, char *argv[])
6  {
7      int variavel = 10;
8
9
10     variavel == 10 ? cout<<"eh igual":cout<<"nao eh igual";
11     cout << "\n\n";
12
13
14     variavel < 10 ? cout<<"eh menor":cout<<"nao eh menor";
15     cout << "\n\n";
16
17
18     variavel > 10 ? cout<<"eh maior":cout<<"nao eh maior";
19     cout << "\n\n";
20
21     return 0;
22 }
```


Curso de C++ - Aula 40 - Revisando alguns conceitos

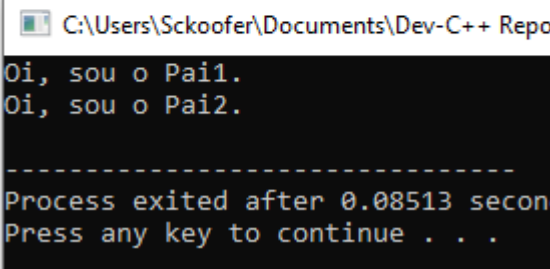
<https://www.youtube.com/watch?v=H6hAJWp1Erk&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=4>

[0&ab_channel=MarcosCastro](https://youtu.be/H6hAJWp1Erk)

<https://youtu.be/H6hAJWp1Erk>

Herança Múltipla

```
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3
4  class Pai1
5  {
6  public:
7      void foo()
8      {
9          cout << "Oi, sou o Pai1." << endl;
10     }
11 };
12
13 class Pai2
14 {
15 public:
16     void foo()
17     {
18         cout << "Oi, sou o Pai2." << endl;
19     }
20 };
21
22 // a classe Filha herda todos os membros de Pai1 e Pai2
23 class Filha : public Pai1, public Pai2
24 {
25
26 };
27
28 int main(int argc, char *argv[])
29 {
30     Filha f;
31
32     // chamando foo() de Pai1
33     f.Pai1::foo();
34
35     // chamando foo() de Pai2
36     f.Pai2::foo();
37
38     return 0;
39 }
40 }
```



```
C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo
Oi, sou o Pai1.
Oi, sou o Pai2.
-----
Process exited after 0.08513 second
Press any key to continue . . .
```

Curso de C++ - Aula 41 - Sobrecarga de operadores

[https://www.youtube.com/watch?v=mD5FRTpvZKM&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=](https://www.youtube.com/watch?v=mD5FRTpvZKM&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=41&ab_channel=MarcosCastro)

[41&ab_channel=MarcosCastro](https://youtu.be/mD5FRTpvZKM)

<https://youtu.be/mD5FRTpvZKM>

Não é possível utilizar operadores elementares para calcularmos objetos de classes.

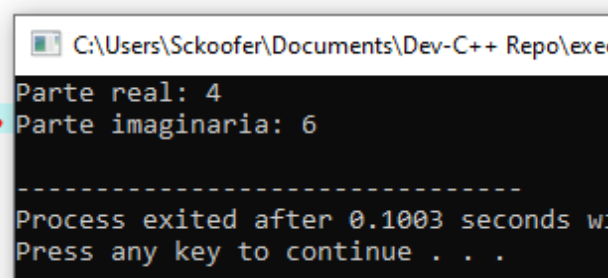
```
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3
4  int main(int argc, char *argv[])
5  {
6      Pessoa p1(20), p2(30), p3;
7
8      p3 = p1 + p2;
9
10     return 0;
11 }
```




```

1 #include <iostream>
2 using namespace std;
3
4 class Complexo
5 {
6     public:
7         int real, imag;
8
9         Complexo(int real, int imag)
10        {
11            this->real = real;
12            this->imag = imag;
13        }
14
15        Complexo operator+(Complexo &c)
16        {
17            return Complexo(this->real + c.real, this->imag + c.imag);
18        }
19    };
20
21 int main(int argc, char *argv[])
22 {
23     Complexo c1(1, 2), c2(3, 4);
24     Complexo c3 = c1 + c2;
25
26     cout << "Parte real: " << c3.real << endl;
27     cout << "Parte imaginaria: " << c3.imag << endl;
28
29
30
31     return 0;
32 }

```



```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\exe
Parte real: 4
Parte imaginaria: 6
-----
Process exited after 0.1003 seconds w
Press any key to continue . . .

```

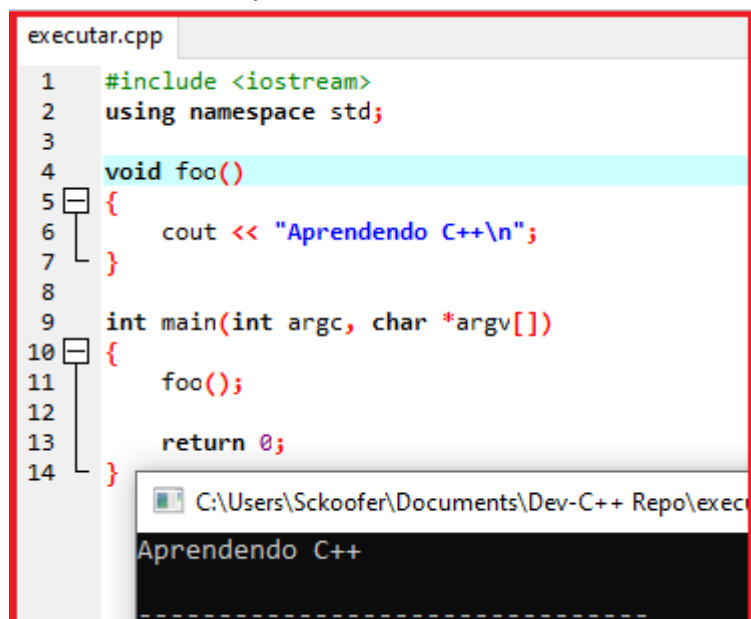
+ é uma abreviação do operador. Dentro da classe estamos declarando uma redefinição do mesmo operador(**operator+**).

Está sendo definido o operador para calcular objetos.

Curso de C++ - Aula 42 - Funções inline

https://www.youtube.com/watch?v=0oSZ4vnQDv8&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5EfmG9TmzPpTp0cV&index=42&ab_channel=MarcosCastro
<https://youtu.be/0oSZ4vnQDv8>

O operador inline troca a chamada da função em código, em troca recebe a função.



```

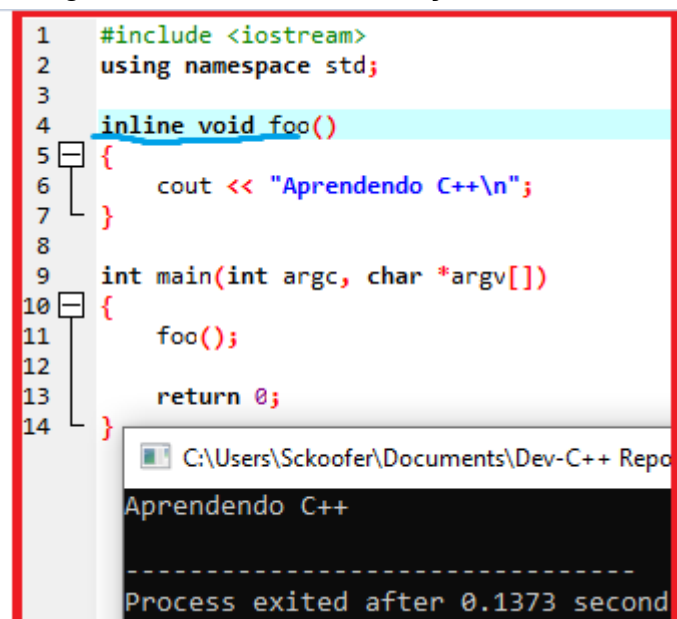
executar.cpp
1 #include <iostream>
2 using namespace std;
3
4 void foo()
5 {
6     cout << "Aprendendo C++\n";
7 }
8
9 int main(int argc, char *argv[])
10 {
11     foo();
12
13     return 0;
14 }

```

```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo\exec
Aprendendo C++
-----

```



```

1 #include <iostream>
2 using namespace std;
3
4 inline void foo()
5 {
6     cout << "Aprendendo C++\n";
7 }
8
9 int main(int argc, char *argv[])
10 {
11     foo();
12
13     return 0;
14 }

```

```

C:\Users\Sckoofer\Documents\Dev-C++ Repo
Aprendendo C++
-----
Process exited after 0.1373 second

```

Curso de C++ - Aula 43 - Fluxo IO - Arquivos

https://www.youtube.com/watch?v=i-SGS8XbaBE&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5EfmG9TmzPpTp0cV&index=43&ab_channel=MarcosCastro

<https://youtu.be/1Lqyltkf8Ew>

Atividades propostas:

**Lição: 1 - Fazer uma calculadora
bubble sort**

Curso de C++ - Aula 35 - TAD Pilha (Stack)

https://www.youtube.com/watch?v=O2QqOGGXpts&list=PL8eBmR3QtPL13Dkn5eEfmG9TmzPpTp0cV&index=35&ab_channel=MarcosCastro
<https://youtu.be/O2QqOGGXpts>